ANNO LXXIII — Domingo — 21 de Março de 1897 — NUMERO 65

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . . . 15$000
Por tres mezes vencidos. . . . . . 9$000
Por um anno adiantado. . . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . . 16$500
Por um anno adiantado. . . . . 33$000
Por trimestre vencido. . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 19 de Março, ás 3 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação aos 45 minutos depois de meia noite).

Confirma-se pela relação hoje chegada dos mortos no combate de Canudos a morte do bravo sargento Figueiredo, que fôra desmentida por constar de telegramma anterior.

— Não ha ainda noticia official da prisão de João Abbade.

— Apresentaram-se em Monte Santo mais os tenentes Alves Leite e Pereira de Mello, e os alferes Calazans e Theodomiro Ramos, e 16 praças de differentes corpos.

— Chegou a Itaporanga o batalhão 26, que hoje mesmo deve embarcar em Aracajú

— A divisão naval da Bahia compor-se-ha dos navios de guerra *15 de Novembro*, *Parnahyba* e *Andrade*, cruzadores; *Tymbira*, cruzador torpedeiro; e patacho *Caravellas*.

— Recebeu o Sr. Ministro das Relações Exteriores um telegramma do vice-consul brazileiro em S. Thomé, o Sr. Socrates Moglia, pedindo licença para incorporar se ao batalhão Tiradentes, de que faz parte.

Consta que esse batalhão permanecerá aqui.

— Tem-se celebrado aqui e no interior muitas missas pelo repouso das mallogradas victimas do combate de Canudos.

— E' notavelmente grande o numero de voluntarios que diariamente apresentam-se em defesa das instituições.

— Regressou de Lambary o distincto republicano Lauro Muller, redactor da «Republica».

— A junta apuradora da eleição federal acaba de expedir diploma de senador ao Dr. Thomaz Delphino e de deputados aos Drs. Murtinho, Heredia, Xavier da Silva, Godoy, Irinêo Machado, Guanabara, Timotheo, Augusto de Vasconcellos, Cardoso Pires e Capello Barroso, eleitos pelo districto federal.

— Teve esta cidade por menagem o Alferes Bernardo Mendes.

— Têm-se dado aqui infelizmente varios crimes nestes ultimos dias.

— Chegou á Bahia o General Arthur Oscar.

Foi sanccionada a resolução municipal, que substitue os nomes da rua do Ouvidor pelo de Coronel Moreira Cezar, e da praça de S. Francisco de Paula pelo de Coronel Tamarindo, em homenagem áquelles heroicos soldados

— Em S. Paulo apresentou se á prisão o Dr. Theodoro de Carvalho, que é um dos complicados no crime de lynchamento de Araraquara

— Sabe-se que naufragou no cabo Hatteras o paquete *Ville de Saint Nazaire*, da companhia transatlantica, salvando-se apenas quatro passageiros.

Lima, 19 de Março.

Foi insultado na capital o ministro das relações exteriores pelo Capitão Jones, ministro inglez acreditado junto ao governo da Republica.

O facto desagradavel é repetição de procedimento anterior de igual natureza, devido á embriaguez do Capitão Jones

Havana, 19 de Março.

Foi d'aqui expulso o cidadão americano Cespedes.

Creta, 19 de Março.

Acha-se bloqueiado o porto desta Ilha.

Foi victima de uma explosão o couraçado russo *Sino Velosky*, que dirigio-se para aqui, tendo perdido muitos tripolantes.

Rio de Janeiro, 19 de Março, ás 4 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação á 1 hora e 33 minutos da manhã de 20).

Em sua mensagem o governador da Bahia historia os precedentes dos conselheiristas; insere os telegrammas trocados com o Major Febronio; nota que prestou todo o auxilio; attribue o desastre de Canudos á morte do Coronel Moreira Cesar; e conclue que a sua consciencia e a honra de primeiro magistrado do Estado não receberão outras inspirações senão do bem da patria e da consolidação da Republica

— A missa mandada rezar na igreja dos militares pelos empregados da Secretaria da Guerra pela alma dos heróes da jornada de tres deste mez, foi imponentemente concorrida.

— A divisão naval é esperada a 27

— Na bagagem de immigrantes destinados a Juiz de Fóra foram encontradas e apprehendidas vinte armas de repetição.

— A taxa cambial fechou a 7 7/8.

Rio de Janeiro, 19 de Março, ás 9 horas e 45 minutos da noite (recebido na estação ás 3 horas e 24 minutos da manhã de 20)

Na estrada de ferro Central do Brazil, em sua estação central, foram apprehendidas 6 barricas de dynamite despachadas na Alfandega de Santos para importante casa desta capital.

Montevidéo, 19 de Março,

No Passo de Tóros empenhou-se sangrento combate, no qual houve mil baixas.

Os revoltosos não foram desalojados.

Rio de Janeiro, 19 de Março, ás 11 horas do dia (recebido na estação ás 2 horas e 2 minutos da manhã de 20).

Foram indultadas as praças de policia de deserção simples e aggravada.

— Falleceu o advogado Alvaro Caminha.

Foi nomeado ajudante de campo do general Savaget o alferes Hildebrando de Barros.

— O general Antonio Gomes Pimentel pedio reforma.

Dizem que o governo está disposto a reformar os generaes que recusarem seguir para a Bahia.

Aracajú, 19 de Março

Acaba de chegar aqui o 26 batalhão de infanteria.

Rio de Janeiro, 19 de Março, aos 55 minutos da tarde (recebido na estação á 1 hora e 50 minutos do dia 20).

O Sr. Presidente da Republica recebeu a mensagem do governador da Bahia, historiando os acontecimentos.

— O general Cantuaria acha-se em Queimadas.

— Na Central do Brazil foram apprehendidos uns caixões por suspeitos de conterem armamento.

Igualmente apprehendeu o Correio um fresco vindo da Allemanha com destino á Blumenau.

Suppõe-se ser alguma machina infernal.

Rio de Janeiro, 20 de Março, ás 4 horas e 25 minutos da tarde (recebido na estação 6 horas e entregue ás 7 horas e 20 minutos da noite).

Consta que será o substituto do general Pimentel na commissão da Bahia o general graduado Marciano de Magalhães

— Fallam na nomeação do Sr. Rodolpho Cavalcante para o cargo de director do Tribunal de Contas.

— Está nomeado ajudante de ordens do general Savaget o alferes Augusto do Amaral.

— Foi mandado que no Arsenal de Marinha trabalhe-se amanhã durante o dia e a noite afim de aprompar a divisão que segue para a Bahia.

— Terminaram as negociações do tratado de extradição entre o Brazil e os Estados Unidos.

— Foi concedida a licença de um mez ao Dr Eugenio de Barros, lente da Faculdade de Direito dessa cidade.

DIARIO DE PERNAMBUCO

A população em França

Os grandes paizes não têm sempre na lei do progresso assegurados os destinos de suas grandezas, sobem e chegam aos explendores da opulencia ao brilho, magestoso da sua civilisação, as suas esperanças sempre radiosas não empallidecem, mas nem por isso deixam em um dia de ficar surprehendidos com os symptomas visiveis de uma futura decadencia, que auctorisam crer que é sobre o espelho do passado que devem voltar a sua face, lendo o grande livro da sua historia, onde foram consumidas as suas forças vitaes, onde objectivaram-se todas as suas energias.

Mas ainda a inconveniencia desto estado precario que o dia de amanhã ha de descobrir em vez das esperanças e dos sonhos do presente, persiste, já o observador, o publicista compulsando as estatisticas, comparando os dados positivos que revelam o movimento physiologico da vida de uma sociedade, examinando a acção dos seus elementos naturaes, enchergа as condições do seu progredimento, do seu estado estacionario ou da sua decadencia. Um phenomeno da mais elevada importancia é infelizmente notado no seio da nacionalidade franceza, uma sombra projecta-se n'aquelle organismo apparentemente muito vigoroso, onde as energias não parecem faltar, a actividade em todas as espheras manifesta-se capaz ainda de grandes feitos, de heroicos esforços, e de grandes conquistas. Tal contradicção é surprehendedora, e faz realmente reflectir. O facto extranho e que deve causar as apprehensões que, como longiquo phantasma, hoje vai attrahindo a attenção de todos que se interessam com semelhantes assumptos, é a diminuição progressiva do numero dos nascimentos na França. A população neste paiz desde muitos annos pouco tem augmentado e tem permanecido quasi estacionaria, emquanto que em outros paizes tem augmentado consideravelmente, promettendo duplicar se dentro de um certo periodo, a contar de uma época mais ou menos recente.

Quando a revolução franceza, qual verbero do cataclysmo em que ia afundar-se a Europa, e do qual resultaram as grandes guerras da Republica e do primeiro imperio, trouxe uma geral perturbação entre os povos, a população da Europa elevava-se a 90 milhões, dos quaes 26 milhões ou 27 0/0 eram francezes; hoje a população da Europa é de 300 milhões, dos quaes 12 0/0 ou 33 milhões são francezes, d'onde se vê que o augmento desta população em mais de um seculo foi de 10 milhões de habitantes. isto é, de menos de um terço, ou quasi de um quarto. Pelo que, vê-se, quando a população da Europa chegou hoje a mais do triplo do que era n'aquelle tempo, a da França nem ao menos duplicou, teve o augmento apenas de menos de um terço.

Se ainda considerar-mos que os francezes pouco emigram, e são geralmente refractarios a emigração, sentimos que vão faltando-nos as causas que poderiam explicar esta anormalidade.

Paiz rico, como é a França, onde o proletariado não chegou ainda aos extremos da miseria, em que a propriedade é fraccionada, e o numero dos proprietarios é maior que em outro qualquer paiz da Europa, e em que o tufão revolucionario, mais do que em parte alguma, varreu os institutos do regimen feudal; este atrophiamento das suas forças vitaes representado pela morosidade do crescimento da sua população, emquanto a de outras nacionalidades que acham-se sob a mesma temperatura, visinhas, multiplica-se progressivamente, deve causar verdadeira sorpresa, e justifica serias apprehensões sobre o futuro da França, principalmente quando sabe-se que a sua posição na carta geographica da Europa, situada entre o norte e o sul, centralisada, por assim dizer, é como um paradeiro collocado entre raças distinctas, um baluarte ás invasões dos povos do norte com os quaes ella, não poucas vezes, tem sustentado guerras devastadoras.

A sua preeminencia sobre outros paizes do sul da Europa, as suas constantes invasões, o seu ideal politico concretisado por Napoleão Bonaparte, accusando a impotencia de suas forças para realisal-o, e no qual podia-se ver uma loucura do genio, indispozeram contra si estas mesmas nações, de modo que, em logar de ver-se allianças determinadas pelo espirito de raça, vê-se, de um lado, a indifferença da Hespanha, e de outro, a Italia alliada á Austria e á Allemanha.

Os nascimentos na Allemanha attingem annualmente a cifra de 1,800.000, emquanto que em França reduzem-se a 900,000, justamente á metade.

Actualmente ainda affirma-se que o numero de obitos excede em França ao dos nascimentos. O que já é a côr mais sombria que o quadro, até então desanimador, poderia vir a ter, é o caminho do declive que se descobre, se tal facto continuar; a possibilidade do anniquilamento futuro, a morte de uma nação.

Nos demais paizes da Europa immediamente abaixo da Allemanha, no crescimento população, conta-se a Austria, em que os nascimentos são de 1,600 000, a Italia de 1,500.000, e a Inglaterra de.... 1,250.000.

Na França, em 7,500 mil de familias, contam-se 3 milhões dellas sem filhos. 2,500.000 com dous, 2.000 000 com um, o que quer dizer que 15 milhões de individuos só deram nascimento a 5,800.000, isto é, o terço do numero que elles representam. Se em cada uma dessas familias houvessem tres filhos, o numero destes seria de 23 milhões e quatrocentos mil, em lugar de 5,800.000, isto é, 17,600 000 individuos de mais.

Quasi este numero é o augmento que os allemães tiveram desde 1870 até hoje; pois não obstante a emigração de centenas de milhares de individuos, a sua população é superior a da França em 14 milhões, quando até aquella data, em que se constituio o imperio germanico apenas della approximava-se. O que faz suppor que, dentro de vinte annos, mais ou menos, a população da Allemanha será quasi o duplo da franceza, poderá aquella nação ter um exercito em numero duplamente superior ao da França.

Hoje mesmo é impossivel a França ter um exercito numericamente igual ao da Allemanha.

A causa deste mal, da lentidão do crescimento da população franceza, attribue-se aos costumes, ao abandono que os pais fazem dos filhos, aos calculos de economias que fazem nas classes proletarias; e nas classes elevadas da sociedade, á devassidão, á vida licenciosa em que se procura evitar os encargos, os compromissos que a sociedade conjugal produz, dispondo-se todos afinal a evitarem os cuidados que uma prole numerosa vem produzir.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 19 de Março de 1897.

Antonio Benedicto de Albuquerque Pernambuco, porteiro da Escola de Engenharia, requerendo tres mezes de prorogação da licença em cujo gozo se acha, sem vencimentos, afim de restabelecer-se, tratando-se onde lhe convier.—Sim, por um mez, com ordenado.

Francisco Dutra da Silva, soldado do 2.º batalhão de infanteria estadoal, solicitando baixa do serviço, allegando achar-se doente.—Nesta data providenciou, afim de ser o peticionario excluido do estado effectivo do batalhão, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foi submettido.

Joaquim Vieira de Lima, soldado da 1.ª companhia do 2.º batalhão de infanteria estadoal, requerendo ser submettido á inspecção de saúde, afim de obter sua baixa do serviço, em vista de achar-se doente.—Remettido á junta medica do corpo policial, afim de ser inspeccionado.

José Ignacio de Moraes, capitão da 1.ª companhia do 1.º batalhão de infanteria estadoal, solicitando indemnisação do abatimento que soffreu em sua gratificação de exercicio durante o tempo em que esteve destacado no municipio de Agua Preta, á razão de 16$000 mensaes.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Gomes Pereira da Silva, major fiscal do corpo policial deste Estado, addido ao 2.º batalhão, requerendo a indemnisação da quantia de 50$000, que lhe foi descontada para mais de seus vencimentos do mez de Novembro do anno findo, como final da indemnisação do abono que recebera, quando dito abono já havia sido liquidado no mez anterior.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Rufino Climaco da Silva, Fraga Rocha & C., José Lopes Alheiro Sobrinho, Maia e Silva & C., José de Azevedo Maia e Silva, Luiz Maria Ribeiro Guimarães e Antonio Soares Raposo, requerendo pagamento de diversos artigos que por conta do Estado embarcaram para o presidio de Fernando de Noronha, como das contas e certificados juntos.—Dirijam-se os supplicantes ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega, que está habilitado a effectuar o pagamento requerido.

Joaquim Ferreira da Silva, sentenciado, requerendo ser submettido a novo julgamento.—Prejudicado.

Archanjo Manoel da Silva, sentenciado, pedindo cópia do seu processo.—Ao Sr. Dr. Questor Policial para mandar entregar ao supplicante a certidão junta.

João Pinto Leão, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Limoeiro, mandando juntar os documentos de que trata o art. 2.º do decreto n. 2563 de 23 de Março de 1860.

Bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira, promotor publico do municipio de Flores, requerendo prorogação de licença por mais 30 dias, com o respectivo ordenado na fórma da lei.—Sim.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 19 de Março de 1897.

José Francisco de Paula, pedindo retirada da caução que depositou no Thesouro do Estado.—Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

João Candido de Mello Lima, pedindo para ser admittido na Escola Industrial Frei Caneca o menor, orphão, de nome João.—Informe o Rvdm. Director da Escola Industrial Frei Caneca.

Henrique de Magon Snell, pedindo para ser examinada a Usina Muribeca.—Ao Engenheiro Fiscal das usinas a fim de proceder ao exame de que trata o peticionario.

Pierre Courtadon, pedindo pagamento de serviços, executados em Fevereiro ultimo no passeio publico 13 de Maio.—Attendido, nos termos do officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 20 de Março de 1897

Francisco José da Silva Limeira.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

José Francisco da Silva Lapa, Nunes da Fonseca & C.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

José Canuto de Mello. — Sellado, volte querendo.

Francisco Lino de Souza, Tranquillino Lopes Vianna. —Ao porteiro para entregar.

Manoel Marques de Azevedo Galvão, Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos. —Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Anna Francisca do Coração de Jesus e bacharel Maximiano Francisco Duarte.—Certifique-se.

Antonio Canuto de Mello, Liliosa Silvina de Oliveira Silva, Esther Crespo Manso, José Honorio Pires Ferreira, Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcante, Francisco Antonio Xavier.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O Protocolista,
Amaro A. Baudoux.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 18 de Março de 1897

D. Izabel de Hollanda Cavalcante e Clara Francisca de Hollanda Cavalcante.—Deferido.

Manoel Joaquim da Cruz, Bellarmina Francisca Lobo Barros e José Pontual de Aguiar.—Restitua-se.

Contas apresentadas pelo thesoureiro da Industria, Major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.—Approvadas.

Vulpiano de Aquino Fonseca.—Indeferido em vista das informações.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 50.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 20 de Março de 1897.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Elysio da Silva, João Ferreira da Silva, Benedicto Floriano Castro de Barros e João José da Silva, por uso de jogos prohibidos.

O juiz do 1.º districto do municipio de S. Bento, participou-me que no dia 13 do fluente, no logar Caldeiro, do mesmo municipio, o individuo José Francisco, ferio gravemente, a facadas, a Jeronymo Corrêa Brazil.

A mesma autoridade tomando conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido e contra o offensor, que evadio-se, procede de conformidade com a lei.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Gameleira, que no dia 15 do andante, o individuo de nome Agostinho Escolastico Guimarães, ferio gravemente a sua amasia Benedicta Maria da Conceição.

A referida autoridade fez vistoriar ao offendido e contra o delinquente, que foi preso em flagrante delicto, procede ás necessarias diligencias.

Ainda communicou-me a mesma autoridade que n'aquelle dia a mulher Rita Maria da Conceição ferio gravemente a seu amasio Manoel Pereira da Silva.

O offendido foi vistoriado e contra a offensora, que foi presa em flagrante delicto, procede a referida autoridade de accordo com a lei.

O delegado de policia do municipio de Bom Jardim, communicou-me que no dia 14 do andante, os ladrões penetraram, por meio de arrombamento, na casa de D. Joaquina Maria de Arruda Costa, no lugar S. Roque, d'onde subtrahiram dous bahús e 50$ em dinheiro.

A mesma autoridade procede as necessarias diligencias, afim de descobrir o autor ou autores de semelhante roubo.

Communicou-me o subdelegado do 2º districto da Graça, que no dia 13 do corrente, os larapios pretenderam penetrar na casa do cidadão Eduardo de Lima Castro, o que não conseguiram porque ao serem presentidos, evadiram-se.

A mesma autoridade diligencia no sentido de descobrir os autores da tentativa.

O subdelegado do 3º districto da Graça, em data de hoje, communicou-me que os ladrões, por meio de arrombamento, penetraram no estabelecimento de molhados do cidadão Manoel Pereira da Costa e Silva, d'onde subtrahiram generos e dinheiro, na importancia de 500$, evadindo-se em seguida.

A referida autoridade procede as diligencias legaes, afim de descobrir quaes os autores do referido roubo.

O tenente Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, participou-me que rondou durante a noite de hontem a guarnição e patrulhas da cidade, nada encontrando digno de menção.

Foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Hontem, ao Dr. 1º Promotor Publico da capital, as procedidas sobre o defloramento da menor Izabel Soares Cavalcante, e hoje, as procedidas contra João de tal, vulgo João de Tota, autor do defloramento de Antonia Dorothéa da Conceição; ao Dr. 2º Promotor, as procedidas contra Manoel Linhares Affonso, autor dos ferimentos feitos em Joaquim de Sant'Anna, vulgo Lucio, os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Joanna Maria da Conceição; e ao Dr. 3º Promotor, as procedidas contra Portelli Jacques e Lucio de Castro Gomes Cavalcante, autores do assassinato de Laurentino Salvador Damasceno, facto este que teve lugar no dia 1º do corrente na Torre.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 18 de Março de 1897

Waldetrudes Primitiva da Silva Ramos, professora do municipio desta capital pedindo certidão do tempo de seu exercicio de professora que foi do Estado até a epoce em que foi aproveitada para o magisterio municipal.—Certifique-se.

Dia 19

Marianna Justina Gouveia da Motta, Maria Cavalcante de Albuquerque Faria, Maria Josephina Vergueiro da Costa e João José Ribeiro, professores publicos.—Encaminhe-se.

Dia 20

José Barbosa da Cunha Moreira, professor da cadeira de Alagoa de Baixo.—Encaminhe-se.

Francisco Lucio de Castro, professor da cadeira da villa de Canhotinho, pedindo certidão.—Certifique-se.

O Porteiro,
Manoel Joaquim de Arellar,

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 20 de Março de 1897

Francisco de Salles Britto.—Sim, feitas as devidas verificações.

Galdina da Silva Paes Barretto.—Informe a 1.ª Secção.

Carolina Maria da Conceição, Olympia Vieira de Sá.—Deferido.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 6 do corrente:

A 4 do corrente effectuou-se a abertura da 3.ª sessão ordinaria da 2.ª legislatura do Congresso Estadoal.

Perante esse corpo leu o governador do Estado a sua mensagem inagural. começa affirmando que, durante os seis mezes do seu governo, a paz e a tranquilidade publica não têm soffrido alteração, nem mesmo no departamento da politica onde os partidos militantes têm tido ensejo de se bater nas urnas com a mais plena liberdade como aconteceu na eleição de 30 de Dezembro do anno passado, quando se verificou o preenchimento de vagas de Senador e quatro deputados federaes.

Trata da organisação dos departamentos, visto como não estão regularmente delimitadas as suas attribuições, e pede ao Congresso uma lei especial que as torne na altura dos organisados em S. Paulo e Minas Geraes

Faz referencias á instrucção publica e pede reforma e orçamento capaz para tornal-a uma realidade, como deve e merece este ramo que é vista de todos os governos, affirmando que a falta de pessoal habilitado para desempenhar as funcções de mestre por um lado, a falta de cumprimento exacto de deveres por outro, vae arrastando a instrucção publica a um descredito, a um desmoronamento, que só medidas radicaes e energicas poderão evitar.

Faz referencias muito honrosas e muito justas ao *Instituto Benjamin Constant*, onde o ensino tem dado resultados satisfactorios.

Referindo-se á hygiene publica passa olhar demorado sobre este ramo importantissimo, pedindo a attenção do Congresso para as medidas apontadas no relatorio do illustrado Dr. Alvares Pereira.

Tratando das finanças do Estado disse S. Exc.

"Embora seja prospero o estado da fortuna publica, embora tudo nos faça prever um crescimento constante da nossa receita, julgo de bom conselho constante apparelhar novos elementos e dispor os actuaes de modo a estarem promptos para enfrentar a todas as situações desvantajosas que possam surgir.

Como sabeis, Srs representantes, a nossa renda é quasi unica e exclusivamente proveniente do direito cobrado pela exportação da barracha; está pois sujeita a todas as modalidades e variações do preço deste genero.

Embora a estatistica accuse um grande augmento na producção, e que nada faça prever um decrescimento, é comtudo necessario ter em consideração diversos factos e circumstancias que de modo poderoso podem influir na marcha ascendental e lisongeira da receita.

A questão cambial por um lado, a de limites por outro, ameaçam prejudicar o Estado, se medidas opportunas e radicaes não forem empregadas com efficaz energia.

Com relação ao cambio tenho mais ou menos dispostos os elementos necessarios e imprescendiveis para que uma alta subita, repentina, não nos venha surprehender causando males profundos na vida do Estado.

Nada faz prever este facto; a desvalorisação do nosso meio circulante ainda se manterá por algum tempo, embora as medidas patrioticas e proveitosas iniciadas pelo illustre vice-presidente da Republica.

Só depois de firmada solidamente uma politica de economia e ordem, irá se accentuando a confiança no nosso credito, sendo valorisada a nossa moeda.

Esse melindroso trabalho que está sendo com dedicação posto em pratica pelo governo da Republica, precisa de tempo para a sua completa elaboração e para produzir os beneficos resultados que almejamos.

Ainda mesmo que se desse uma grande alta cambial o nosso orçamento está calculado com margem sufficiente para en-

MUTILADO

ILEGÍVEL

frentar n'uma tal situação que produziria grandes males se ultrapassasse o apreciado orçamentaria.

Felizmente, o estado do Thesouro, que nada deve, dá-nos força e tranquillidade para procurar com calma e sollicitude firmar essa situação lisongeira que atravessamos.

Uma politica de radical economia, de severa fiscalisação, solidificada por uma paz duradoura, trará promptamente essa consequencia de inestimavel valor para a patria Amazonense.

Acrescenta *Mensagem* que a divida activa do estado é relativamente pequena, e a divida passiva não existe absolutamente, porquanto são lisongeiras as condições do Thesouro e não existe divida fundada ou consolidada.

A receita do exercicio corrente no primeiro semestre foi de 5 891:110$493 réis comprehendidos até 28 de Fevereiro proximo passado, donde se evidencia a grande prosperidade das nossas rendas.

Concluida a Mensagem, S. Exc. julgou chamar a attenção dos Srs. Congressistas para a immigração e para os limites do Estado com as republicas visinhas.

Referiu-se aos factos do Juruá, para onde já seguio uma expedição e referiu-se ao modo insolito por está sendo feita a arrecadação por agentes do Estado de Matto Grosso, em Santo Antonio do Madeira, dentro de nosso territorio, não obstante estar a questão pendente de decisão do Supremo Tribunal Federal, affirmando mandar uma forte expedição, para manter o direito do Estado do Amazonas.

— A Recebedoria do Estado fechou a sua arrecadação do mez de Fevereiro com a importante somma de 2 255:863$855.

— Assumiram o commando do regimento do Estado o Dr. Arthur Cesar Moreira de Araujo, e o 2.º Batalhão o capitão fiscal do mesmo Arthur Olympio da Rocha Catinguira, por impedimento dos respectivos commandantes.

— Do Pará chegou o Sr. Dr. Thaumaturgo de Azevedo, chefe da commissão de limites do Brazil com a Bolivia, que, tendo solicitado sua demissão do cargo, veio a Manáos inventariar todo o material da commissão afim de passal-o ao 2.º commissario, capitão-tenente Cunha Gomes, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro.

— No dia 6 embarcou com destino à Capital Federal o Dr. Eduardo Ribeiro, senador eleito pelo Estado ao Congresso Nacional.

— No dia 4 veio a publicidade 1.º numero do *Imparcial*, cujo programma representa-se o seu titulo, além desta accentuação do dos consignada no editorial:

« Sermos um orgão de opinião, serio, alheio às luctas politicas de campanario, completamente desligados dos conluios chantagistas.

Os fracos encontrarão em nossa penna o apoio franco e leal contra a prepotencia de quem quér que seja, traga-nos os dissabores que nos trouxer a sua causa.

Nada nos fará entibiar — a nossa rota ha de ser fielmente seguida, custe o que custar; embora tenhamos que desapparecer, não transigiremos ..»

Querendo dar ao facto do apparecimento do *Imparcial* a nota de um acontecimento auspicioso nos factos da imprensa amazonense, os dignos cavalheiros que se acham à frente da direcção intellectual e administrativa da folha reuniram em seu escriptorio, onde estava selecto numero de cidadãos de todas as classes dirigentes da sociedade, representados o commercio, as artes, as industrias, a imprensa, membros da magistratura, dos Congressos Federal e Estadual, militares de terra e mar, funccionalismo publico, todos os agentes, emfim, da actividade social.

Por cerca de tres horas da tarde começou a impressão das paginas centraes da folha, sendo os primeiros numeros impressos e retirados da machina pelos Srs. Senador Eduardo Ribeiro e coronel Affonso de Carvalho, paranymphos da solemnidade, auxiliados pelos Srs. Arminio Teixeira e Sergio Pessoa, presidentes da Associação Commercial e da Junta Commercial.

Durante o trabalho inicial da tiragem da folha uma banda de musica das forças do Estado executou o hymno nacional e outras peças de harmonia, sendo obsequiosamente offerecida aos convidados uma taça de champagne e trocando-se brindes.

— O Sr. Murdock, gerente da estação telegraphica em Manáos, deixa saber-se que a commissão que foi estudar os diversos affluentes do Amazonas, escolheu para o lançamento do novo cabo o paraná do Ramos e o furo do Moura em virtude da sua pouca corrente e limpeza do leito.

Em fins de Abril é provavel que esteja o telegrapho funccionando.

PARA'

Datas até 10 do corrente.

Sobre a partida do Dr. Lauro Sodré extractamos o que disse a *Provincia do Pará*, de 27 do passado:

A estas horas deve estar transpondo os limites dos mares paraenses, em caminho do sul, o glorioso moço que, por espaço de seis annos, com admiravel sabedoria dirigio os destinos da patria que lhe foi berço.

Segue, levando a certeza da gratidão que soube, a pouco e pouco, implantar tão funda, tão imprecivel na alma do povo que é seu irmão pela nacionalidade e pelo berço nativo.

A prova eloquente desse carinho de que se fez alvo, foi a verdadeira e notavel romaria que desfilou hontem do palacio do governo do Estado até ao ponto de embarque, no trapiche da Companhia do Amazonas, acompanhando-o sempre, como vida e avida de demonstrar-lhe a sua gratidão e apreço.

Ao meio dia, começou a affluir ao palacio do governo o povo, enchendo-se rapidamente todos os grandes salões.

A' porfia, procuravam todos, ainda na ultima hora, patentear ao digno republicano as suas sympathias pessoaes e a profunda admiração que votam ao querido patriota, orgulho da terra paraense e honra da Republica Brazileira.

Fóra, em frente ao palacio, estacionava o povo, à espera da hora do embarque. No coração dos que ali aguardavam a sahida de Lauro Sodré, só havia um desejo a cumprir: enviar na hora da partida um agradecimento ao sabio administrador que lhes tinha garantido, durante a epoca mais perigosa da consolidação da Republica no paiz, uma éra nova de paz, de socego e de felicidades inseparaveis.

Cerca de 1 hora da tarde, o Sr. Dr. Paes de Carvalho convidou os Srs. Senadores Pedro Chermont, Fulgencio Simões e Virgilio Lampaio e Deputados Arthur Lemos, Hygino Amanajáz, Theodomiro Martins e capitão-tenente Oliveira Santos, para em commissão, irem à residencia do Sr. Dr. Lauro Sodré, afim de acompanhal-o a palacio.

A esse tempo, da casa do illustre paraense, acompanhado por numerosas senhoras da nossa mais alta roda social, seguia para bordo do *São Salvador* a sua digna familia.

No palacio do governo já era impossivel o accesso, tal a numerosa multidão que o enchia litteralmente, quando chegou o Dr. Lauro Sodré, que foi á porta recebido pelo Sr. Dr. Governador do Estado.

Momentos depois, formou em frente ao palacio o corpo de alumnos do Instituto Lauro Sodré, precedido da sua banda de musica.

Ao deixar o palacio, no vestibulo, foi o illustre ex-chefe do Estado coberto de petalas de rosas, arremaçadas por uma turma de alumnas do Orphelinato Paraense.

Lauro Sodré, n'esse momento, teve um vislumbre de orgulho no olhar firme de republicano impeccavel; aquellas orphãs lembravam-lhe a generosa instituição que fôra obra do seu espirito democrata e caritativo.

Seguiam no prestito as mais altas patentes dos batalhões federaes e estaduaes, magistrados, representantes do povo nos Congressos Federal e Estadual, funccionarios publicos, commerciantes, industriaes e o povo em massa.

A' frente estava a sua direita o Sr. Dr. Paes de Carvalho e a esquerda o Sr. Senador Antonio Baena, Vice-Governador do Estado, seguia o glorioso patriota.

Por onde passava o grande prestito, as janellas e portas dos predios apinhavam-se de gente que pressurosa corria a dizer-lhe adeus.

De varias janellas foram arremeçadas flores sobre Lauro Sodré.

A' 1 hora e 25 minutos da tarde chegava o imponente prestito ao trapiche do *Amazon Company*.

Em frente a este, tomando o boulevard da Republica, formou em guarda de honra o regimento militar do Estado, ao mando do coronel Sotero de Menezes.

A' passagem do Sr. Dr. Lauro Sodré, foram-lhe prestadas as continencias do estylo.

Bellissimo o aspecto do littoral; em ondas, o povo espalhava-se ao longo, tomando embarcações festivamente embandeiradas que deviam formar a flotilha do bóta-fóra.

O illustre viajante, assim como o Sr. Dr. Paes de Carvalho, general Salles Ribeiro, coronel Nery, commandante do districto militar, capitão de fragata Cidaval, inspector do Arsenal de Marinha, coronel Vasconcellos Drummond, director do Arsenal de Guerra, deputados federaes Serzedello Corrêa, Theotonio de Brito, Padre Chermont, Carlos Marcellino da Silva e Enéas Martins, os congressistas estadoaes em quasi a sua totalidade, commandantes dos corpos federaes, chefes de estações publicas, consules de diversas nações amigas, commerciantes, funccionarios publicos, jornalistas, etc., passaram-se para bordo do vapor capitanea, o *Paes de Carvalho*, que, fazendo uma alá-larga, seguido da *Costeira*, *Gaivota* e muitas outras lanchas, atracou ao *S. Salvador*, onde grande numero de familias aguardava a chegada do Sr. Dr. Lauro Sodré.

A bordo do *Paes de Carvalho*, um dos representantes d'*A Provincia* teve occasião de apresentar as nossas despedidas ao querido e festejado estadista.

Lauro Sodré no requinte da sua captivante delicadeza, teve palavras de affecto carinhoso para o nosso diario, que já o contou no numero dos seus mais illustres co-operadores.

Ao tomar o vapor que o devia conduzir ao sul, o distincto homem de Estado foi recebido pelo Sr. Dom Antonio Brandão, bispo paraense, que ali fôra levar-lhe as suas despedidas.

Para todos os seus numerosos amigos e admiradores tinha o querido paraense uma palavra de carinho e de agradecimento.

Commovidissimo estava; a cada um abraçou, o governo mestre retribuia com a segurança dos seus esforços valiosissimos pela causa da sua terra natal.

Em dado momento, o Sr. José O. Pereira de Mello pronunciou um vibrante discurso de encomio ao grande saber e às grandes virtudes de Lauro Sodré. Esse discurso amanhã será publicado pela *A Provincia*.

Ao apartar nos braços o seu digno successor, o nosso emerito contemporaneo teve palavras de louvor e de merecida justiça ao seu grande caracter e notavel illustração.

Por sua vez, o chefe do Estado, retribuindo os insuspeitos elogios recebidos, garantia a Lauro Sodré que havia de seguir-lhe às pegadas na alta gestão dos negocios do Estado.

Continuavam, porém, as despedidas; todos, á porfia, queriam significar ao individavel patriota a segurança do seu respeito e a certeza da sua dedicação.

Ao desatracarem do *S. Salvador* os vapores da flotilha, as bandas tocavam hymnos e o povo delirantemente acclamava a Lauro Sodré.

O Sr. Dr. Lauro Sodré, antes de embarcar, esteve hontem de visita em diversas casas commerciaes de Belém.

O illustre moço, entre outros commerciantes, despedio-se dos Srs. Visconde de S. Domingos, Marques Braga, Manoel da Silva Cruz Junior, H. Cook, José Augusto Corrêa, A. J. de Souza e José Casamiro Brazil Montenegro.

— Foi nomeado secretario do Governo do Estado o Dr. Innocencio Serzedello Corrêa.

— Conferenciaram no dia 3 com o Governador do Estado, sobre assumptos financeiros os Srs. Serzedello Corrêa, Ignacio da Cunha, relator da commissão de orçamento da Camara dos Deputados; Bernardino Pinto Marques, inspector do thesouro e Pedro da Cunha, administrador da recebedoria de rendas.

O Sr. Dr. Paes de Carvalho, Governador do Estado, recebeu informações officiaes do consul da Republica do Perú, em Belém, sobre as occurrencias no Alto Amazonas.

Segundo affirma o Sr. Consul, por informações que tivera do Coronel don Juan Ibarra, ex-ministro da guerra do Perú, que por aqui passou ultimamente, não é exacto terem forças armadas peruanas tomado parte nos conflictos, informando ainda o Sr. Larranaga que taes questões são de caracter inteiramente particular, devidas a choques de interesses commerciaes, sem a minima solidariedade ou intervenção de qualquer representante official peruano.

Consta que o Sr. Dr. Paes de Carvalho transmittio estas informações ao Governo Federal.

— A noticia do mallogro da expedição federal a Canudos cahio em Belém com a violencia das grandes surpresas publicas, no dia 8.

O palacio do Governo foi o primeiro edificio publico que hasteou a bandeira nacional a meia verga, seguindo-se-lhe pouco depois a Camara dos Deputados e a secretaria de segurança publica.

Por toda a parte, na cidade, era grande a emoção.

O assumpto que emergira, supplantara todos os demais e tornara-se o objecto unico dos commentarios geraes.

MARANHÃO

Datas até 12 do corrente.

A bordo do *Espirito Santo* seguio o 5.º Batalhão da guarnição desta capital com destino á cidade do Recife, segundo as ordens dadas.

— Do Piauhy deve vir brevemente para esta Capital o 35.º batalhão, afim de embarcar aqui com o destino que lhe marcar o Governo.

— O Congresso do Estado votou unanimemente a seguinte moção, apresentada pelo Dr. Benedicto Leite:

O Congresso Legislativo do Estado interpretando as emoções do povo maranhense em face dos acontecimentos da Bahia, presta aos heróes que se bateram pela legalidade no combate de Canudos a homenagem solemne da sua admiração e do seu reconhecimento e confiado no patriotismo do povo que representa, assegura aos poderes constituidos do paiz a sua mais completa solidariedade na defesa em todos os terrenos das instituições republicanas.

CEARA'

Datas até 15 do corrente.

O insuccesso de Canudos produzio grande impressão em toda a população do Estado, havendo disso pronunciadas manifestações.

— O coronel Bezerril, por telegramma do General Arthur Oscar teve ordem de partir com urgencia para o Recife, afim de ser-lhe confiada importante commissão militar.

— O correspondente telegraphico da *Republica* em 9 expedio o seguinte telegramma:

"Na vespera do combate o general Quintino Bocayuva recebera um telegramma da barra do Itapemirim denunciando que alguns individuos suspeitos acompanhavam a expedição no intuito de assassinar o Coronel Moreira Cesar.

O crime fôra tramado aqui.

O ferimento deu-se logo no começo da acção, muito feito por bala de carabina Mauser.

A distancia em que se achava o inimigo das forças legaes deixam duvidas a respeito do verdadeiro modo como se deu a morte do Coronel."

— Realizaram-se aqui exequias em suffragio da alma do Barão de Aquiraz, ás quaes compareceram, além dos parentes, muitas pessoas gradas, que foram amigos do finado, fazendo-se n'ellas S. Exc. o Sr. Dr. Presidente do Estado, ao representar por seu secretario José Accioly.

Em homenagem ao illustre morto, a *Galeria Cearense* trouxe o seu retrato na primeira pagina, acompanhada da sua biographia.

Em honra á memoria do mesmo illustre morto, os seus filhos mandaram entregar ao Exm. Sr. Bispo Diocesano e á virtuosa irmã superiora da Santa Casa a quantia de 400$000 para, em cadernetas da Caixa Economica, formarem oito premios, denominados—Barão de Aquiraz—afim de serem distribuidos ás orphãs do Collegio da Immaculada Conceição e da Santa Casa que mais se distinguirem entre as distinctas, por suas virtudes e applicação aos estudos.

TRANSCRIPÇÕES

Uma nova lingua nacional

Não ha quem se não lembre do volapuk, a notoriedade que teve e a sua breve fortuna. O volapuk morreu mas as necessidades que elle julgava poder satisfazer não desappareceram. Póde-se dizer mesmo que ellas são cada vez maiores, á medida que a extensão do commercio internacional e o desenvolvimento da cultura intellectual multiplicam as relações entre os povos.

Um sabio ou um litterato não póde ignorar hoje os trabalhos dos seus confrades estrangeiros, como um industrial não se póde resignar a ter apenas como clientes os seus compatriotas.

Essas são as duas ordens de razões que tornariam desejaveis a adopção de uma lingua universal.

Nós dissemos invenção. E' um erro commum acreditar que se possa inventar uma lingua universal. Para fabricar o volapuck, o padre Schleyer, que era aliás um polyglotta distincto, havia tomado as raizes das palavras ás linguas existentes; reconhecêra pois a necessidade de ir buscar na realidade linguistica uma base para a sua construcção. Estas raizes, porém, tomára-as elle metade no vocabulario latino, e a outra metade no vocabulario germanico. O systema parecia proprio a contentar a todos, por isso que dava um lugar quasi igual ás duas grandes familias indo-europêas. A ninguem, porém, contentou elle. Os romanicistas não comprehendiam senão metade das palavras volapuck; a outra metade era inintelligivel para os germanistas. O volapuk só era, pois, accessivel ás pessoas que já fallavam pelo menos duas ou tres linguas, isto é, áquellas que o podiam dispensar.

O meio de obviar esse inconveniente era fazer um volapuk? O Sr. A. B. de Liptay em um opusculo, que acaba de publicar, intitulado: *E' possivel uma lingua universal?* Se não resolveu o problema, mostrou pelo menos que percebia claramente a questão. O seu principio é que, se ainda não ha lingua universal, ha entretanto abundancia de palavras universalmente empregadas. São as palavras de origem latina, as quaes forneceram a principio, naturalmente, o grande contingente das linguas romanas, e, além disto, 70 % dos vocabulos que hoje constituem a lingua ingleza, e uma terça parte das palavras allemãs. Ha, pois, em conta redonda, 500 milhões de homens que possuem de um modo mais ou menos perfeito o vocabulario que os Romanos nos legaram; ou, segundo o Sr. Liptay, 10.000 vocabulos de raiz latina communs a todas as linguas occidentaes modernas, que apenas alteraram as suas terminações.

E' com estas dez mil palavras que elle construirá a sua lingua universal, que será pois uma nova lingua romana, um latim moderno, consideravelmente simplificado.

O Sr. Liptay cita o testemunho de professores allemães, entre outros o do illustre philologo Max Muller, que reconhecem a justeza dos seus calculos etymologicos. Resta encontrar agora, para estas radicaes universaes, uma morphologia e uma syntaxe que tambem o sejam. As do volapuck eram engenhosas mas arbitrarias. Póde-se fazer a mesma censura ao novo projecto. A convenção e o artificio no systema do Sr. Liptay tem todas as vantagens na parte grammatical.

Eis um exemplo: a palavra *homem* vem do latim *homo* cujo radical é *hom*.

O Sr. Liptay propõe que *hom* fique como termo abstracto e generico; que a designação *o*, *homo*, signifique o masculino, e a designação *a* o feminino, de sorte que *mulher* se traduzirá por *homa*! O verbo *amar* se conjugará assim: *eo an* (eu amo), *tu am*, *elo* ou *ela am* (elle ou ela ama), etc... Haverá 6 tempos: a designação *i* indicará o preterito (*eo ami, tu ami*...) a designação *a* o perfeito (*eo ama*, etc.)... E se obterá um informe javanez; em que ninguem reconhecerá mais as radicaes, com excepção talvez dos professores de grammatica comparada.

O que é certo é que é impossivel, em qualquer grão, mesmo nos menores detalhes, construir ou modificar artificialmente uma lingua. Toda a tentativa neste sentido terá o mesmo destino que o volapuk. As linguas são o producto do trabalho collectivo, inconsciente e continuo dos povos. Uma lingua universal, viavel e que não seja um simples divertimento de eruditos, só póde ser constituida pela acceitação unanime de uma lingua já existente e primitivamente fallada por um só povo.

Tal foi o latim que de um aldeiamento do Lacio se espalhou pelo mundo inteiro e ficou, na sua fórma litteraria, a lingua dos sabios, não só durante a idade média, mas até o XVII seculo. Descartes deu um verdadeiro golpe de Estado, escolhendo o francez para redigir o *Discurso do methodo*. Na maior parte das suas outras obras, elle voltou ao latim, ao qual se conservaram fieis Leibnitz e Spinosa. Foi só no XVIII seculo que o latim ficou abandonado, succedeu-lhe o francez. A hegemonia do francez hoje quasi arruinada, foi forçosamente atacada pelos progressos intellectuaes dos povos vizinhos que acabaram reconhecendo a consciencia do seu proprio genio. O principio das nacionalidades tem os seus effeitos em linguistica e em litteratura como em politica.

A unidade desappareceu do mundo civilisado, dando lugar a um regimen de concurrencia em todos os terrenos. Considerando-se hoje os diversos povos entre si como iguaes em direitos, nenhum desses póde impôr a sua lingua nem quer adoptar a dos outros. Morto o latim, e morto ao nascer o volapuk, todo o projecto de lingua universal é uma utopia.

REVISTA DIARIA

Corpo de Policia Provisorio—O Exm. Sr. Conselheiro Governador, por acto de 17 do corrente, designou para servirem no Corpo de Policia Provisorio, os seguintes officiaes do Corpo Policial:

Major-Fiscal, o Major do 2º batalhão, Manoel Barbosa dos Santos;

Capitães: da 1ª companhia, o do 1º, Beltrando Pedro de Azevedo; da 2ª companhia, o do mesmo batalhão, Emilio Ferreira de Mello da 3ª, o do 1º, João Joaquim Francisco da Silva;

Alferes da 1ª companhia, o alferes do 1º, José Blandino de Siqueira.

— Por acto de igual data, foram nomeados para os postos de alferes do Corpo de Policia Provisorio, os cidadãos João Thomaz Cavalcante Pessoa e José Antonio Carneiro.

Transferencia — Por acto de hontem datado, o mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, transferio, a pedido, o tenente da 3ª companhia do 2º batalhão de infantaria estadual, Alfredo Duarte de Oliveira e Silva para o posto de tenente-ajudante do mesmo batalhão, e deste posto para aquelle, José Soares Corrêa Brazil.

Ajudante de ordens do Governo— Por acto de hontem foi designado para servir de ajudante de ordens do Governo, o alferes do 2º batalhão, João Carlos Cavalcante de Albuquerque.

Manifestações patrioticas — Foram-nos enviados para publicar:

"Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de Pernambuco —Nós abaixo assignados, ante os graves acontecimentos nos sertões da Bahia, que revoltam a todos os patriotas, vimos manifestar a V. Exc. o solidario apoio na defesa do Governo legalmente constituido promptos para defendermos a patria com as proprias armas.

[illegible], 17 de Março de 1897.—*Pedro Agripino de Alcantara*, Juiz do 1º districto.— *Antonio Marques de Lima e Silva*, 1º supplente do Juiz de districto.

— Telegramma.—Estação de Palmares —20—3—97.—Ao Governador do Estado.— No angustioso momento que atravessamos, offereço á Republica os meus pequenos serviços em qualquer terreno, partilhando a dôr immensa que sangra o coração da Patria e dos verdadeiros republicanos.—*José Lima*, Juiz do 1º districto."

Camara dos Deputados—Deixou de haver sessão hontem, por terem comparecido os Srs. Affonso de Barros, Elpidio de Figueiredo, Bianor de Medeiros, José Marcelino, Joaquim Guimarães e Antonio Vicente Junior.

A prisão de José Guedes—Antehontem, em Bom Jardim, foi preso pelo Sr. Alferes Rodolpho o individuo José Guedes, do qual ha dias fallamos, e que n'aquella localidade reunira elevado numero de sectarios. Um *simile* de Antonio Conselheiro.

Hontem pela manhã, José Guedes chegou a esta cidade, sendo conduzido á Questura Policial, onde o Dr. Questor procedeu o auto de perguntas, cujas respostas foram as seguintes:

Chamar-se José Barbosa dos Santos Guedes, ser filho de Nazareth, casado, ter mais ou menos 60 annos e 10 filhos;

Ter adoecido de cruel enfermidade, ha 9 ou 10 annos e que bastante torturado, abandonado pela mulher, pelos filhos e pelos amigos, recorreu a Deus promettendo que se ficasse bom, deixaria o seu engenho e iria tratar de levantar uma igrejinha, para o que desde logo mandara que um official de olaria fizesse os tijolos;

que prometteu, mais, saldar todos os seus compromissos espirituaes e materiaes;

que quando ficou restabelecido, e isso pouco depois de fazer a promessa, metteu mãos á obra, auxiliado por algumas beatas (sic) e em breve construira o templo;

que como o povo fosse muito ignorante em materia de religião, elle, tendo sciencia de que em Goyanna se fazia uma devoção do coração de Jesus, para alli se dirigio afim de conversar com o vigario de quem recebeu instrucções e uma medalha que traz ao pescoço pendida sobre o habito carmelitano, que traja e que lhe foi offertado pelo vigario do Bom Jardim, com quem hoje não se dá:

que voltando a Bom Jardim ensinava e ensina ao povo ainda hoje os dez mandamentos da lei de Deus e explica diversas orações de um livro intitulado—*Missão abreviada e additamento*—e assim tambem na capellinha resa o terço com os devotos;

que quando teve noticias dos milagres do Joazeiro, poz a mala as costas e a pé foi ter alli com o padre Cicero e presenciou muitos milagres, como o da hostia com sangue:

que o nome de *Segundo Joazeiro* que elle deu ao lugar em que móra, é porque succederam factos iguaes aos narrados pelo padre Cicero, como "servas de Deus que morriam de joelho fazendo oração e viviam ao meio dia e ás vezes mais tarde."

que o vigario de Bom Jardim dizia missa na capellinha;

que hoje não diz porque não se dá mais com elle;

que elle, Guedes, é o presidente da devoção do Coração de Jesus e que recebe dos devotos (dos que podem dar) segundo o rito, 100 réis por mez ou 1$200 por anno e que applica esse dinheiro á compra de cêra e á despeza, com as festas;

que aos domingos fazem orações na capellinha devotos em numero superior a 400 entre homens, mulheres e creanças;

que o Conego Dr. Maia (cremos que é o actual Bispo de Nictheroy) foi quem o nomeou presidente da devoção.

O Dr. Questor perguntando-lhe que noticias dava de uma hostia de pedra que dizia-se existir na capella, teve em resposta:

que isso era verdade e mais que aquella pedrinha cahira do céo e fôra recebida por uma serva de Deus e que esta indo mostrar-lhe, elle guardou embrulhando-a em um retalho de panno;

que no dia immediato notou que sendo a pedra muito alva, o panno tingira-se de sangue, pelo que depositou-a no sacrario e não admitte que pessoa alguma a não ser elle, toque-lhe.

O Dr. Questor finalmente perguntou-lhe se desejava alguma refeição, visto como não se alimentava ha muitas horas. José Guedes respondeu que estava alimentado com a graça divina e que *não comia em casa de peccador*.

José Guedes seguio á carro para a Casa de Detenção, onde acha-se em uma grande sala.

Desembargador José Maria Moscoso da Veiga Pessôa— Antehontem falleceu nesta cidade, em consequencia de padecimentos antigos, o velho e distincto magistrado Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessôa que, neste Estado e no visinho Estado da Parahyba, exerceu differentes cargos de eleição popular e de nomeação do Governo.

Natural deste Estado, o Desembargador Moscoso, ainda muito moço, conseguio o titulo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela antiga Academia de Olinda, onde deixou o nome de intelligente e applicado.

Nomeado, pouco tempo depois de formado, promotor publico da Capital da Parahyba, deixou o exercicio deste cargo por ter sido eleito deputado á assembléa daquella antiga Provincia.

Foi tambem juiz municipal e delegado de policia da antiga comarca de Nazareth, prestando no desempenho desses cargos tão bons serviços á causa publica que foi distinguido pelo governo de então, com o officialato da Rosa.

Nomeado juiz de Direito da Comarca de Teixeira na antiga Provincia da Parahyba, foi depois removido para a de Buique, e deste para o da Escada neste Estado.

Proclamada a republica, foi pelo Governo provisorio nomeado Desembargador da Relação de Matto Grosso, para onde seguio e assumiu o exercicio daquelle cargo.

Sentindo-se velho e já contando mais de trinta annos de bons serviços, pediu a sua aposentadoria, a qual lhe foi concedida com todos os vencimentos.

Era filho legitimo do benemerito coronel José Maria Ildefonso J. da Veiga Pessôa e Mello, um dos vultos mais salientes das revoluções de 1817 e 1824—e casado em terceiras nupcias com a Exma. Sra. D. Maria Leopoldina da V. Pessôa—de cujo consorcio não deixa filhos.

Sinceramente pezarosos com o traspasso de tão illustre pernambucano, apresentamos á sua familia, muito especialmente ao nosso velho amigo Senador Salazar Moscoso e Dr. Godofredo Moscoso, irmão e filho do finado, as nossas condolencias.

Processão de encontro—No dia 4 de Abril proximo, a Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, da igreja da Santa Cruz, realisará a procissão de encontro do Senhor Bom Jesus dos Passos, com a Santissima Virgem.

Fomos honrados com um officio-convite da mesma Confraria, para incorporar-nos a procissão.

Somos muito penhorados por essa gentileza.

Festa de S. Bento—No Mosteiro de S. Bento, em Olinda, effectua-se hoje a festa do mesmo santo, constando de missa pontifical ás 8 1/2 horas da manhã, e *Te-Deum* ás 4 1/2 da tarde.

Os dignos e virtuosos frades do mesmo Mosteiro não teem poupado esforços para que a festa do seu Patriarcha seja revestida de pompa e brilhantismo.

Exames da Faculdade—Na Faculdade de Direito terão inicio amanhã os exames do curso superior.

A's 10 horas da manhã funccionarão as bancas examinadoras dos 1ª e 2ª séries do curso de sciencias sociaes e 2ª série do curso juridico.

Ao meio dia serão chamados os estudantes do 1º e 2º annos, da 3ª e 4ª séries do curso de sciencias juridicas e 3ª série do curso de sociaes.

Em cada banca só haverá uma turma.

Tentativa de roubo — No dia 18 do corrente, na Graça, os larapios tentaram penetrar na casa do Sr. Eduardo de Lima Castro; não levaram a effeito, porém, o seu intento por serem presentidos.

Roubo — Hontem, pela madrugada, os ladrões, por meio de arrombamento, penetraram no estabelecimento de molhados do Sr. Manoel Pereira da Costa e Silva, no 8º districto da Graça, e conseguiram subtrahir muitas mercadorias e dinheiro, na importancia de 500$000.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto.

Coronel Bezerril — A bordo do paquete nacional *Espirito Santo*, chegou hoje do Estado do Ceará o bravo militar Sr. Coronel José Freire Bezerril Fontenelle, que aqui vem assumir o commando do 2.º districto militar.

O Coronel Bezerril foi recebido no Arsenal de Marinha pelo Major Pedro Ivo, digno Director do Arsenal de Guerra e grande numero de officiaes do exercito, que aqui estão commissionados.

Cumprimentamol-o.

Os brilhantes negros—O Sr. Henrique Moissan communicou á Academia das Sciencias de Pariz os resultados das suas investigações sobre a constituição dos brilhantes negros que se encontram no Brazil e no Cabo da Boa Esperança.

Essas investigações estabelecem que a coloração dos brilhantes negros se deve a particulas microscopicas de carbone em suspensão na pedra.

O que demonstra a exactidão dessa affirmativa é que se queimam os brilhantes negros em oxigenio a uma temperatura elevada, não se recolhe senão acido carbonico como producto da combustão.

Mas antes que a combustão seja apparente—e esta é o ponto interessante das investigações do Sr. Moissan—o brilhante negro vai perdendo a côr.

Este processo para converter em brancos os brilhantes negros poderia ter sob o ponto de vista industrial consequencias consideraveis. Mas é preciso advertir que para tirar a côr aos brilhantes negros, pela acção do calor, é mistér pulverisal-os previamente, pois as particulas de carbone não pódem ser queimadas sinão com a condição de que o oxigenio esteja em immediato contacto com ellas.

Circo Pery & Coelho—A importante companhia equestre dos Srs. Pery e Coelho annuncia para hoje um variado espectaculo ás 8 1/2 horas da noite, terminando com a *Pantomima Aquatica*, que tantos applausos tem conquistado.

Amanhã a companhia dará o ultimo espectaculo, que começará ás 5 1/2 horas da tarde, devendo terminar ás 8 horas da noite.

Essa festa de despedida é dedicada á colonia ingleza. Nella igualmente será representada a *Pantomima Aquatica*.

Sociedade Phenix Dramatica —A importante sociedade Phenix Dramatica Beneficente realiza hoje á noite, no theatro Santa Isabel, o seu segundo espectaculo social.

Essa festa constará da representação do lindo drama em 3 actos *O Arcediago* e da comedia *O Telephone*, que foram perfeitamente ensaiados.

Desde já auguramos uma brilhante festa, esta que a Phenix Dramatica proporciona hoje aos seus socios e convidados.

Confessamo-nos penhoradissimos ante a finesa do honroso officio de communicação que o digno 1º secretario da associação enviou-nos. Igualmente somos agradecidos ao convite que a directoria endereçou-nos.

Ferimentos graves—No dia 15 do corrente, na cidade de Gamelleira, Agostinho Escolastico Guimarães suspeitando infidelidade da parte de sua amasia Benedicta Maria da Conceição, possuio-se de tão ardente sentimento de ciume, que armou-se de uma faca de ponta, com a qual praticou um ferimento grave em Benedicta.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e immediatamente recolhido á cadeia da localidade.

— Na mesma cidade e no mesmo dia, Rita Maria da Conceição, igualmente por motivo de ciume, ferio gravemente a seu amasio Manoel Pereira da Silva.

A delinquente foi presa em flagrante delicto.

Roubo—No dia 14 do corrente, no lugar S. Roque, pertencente ao municipio de Bom Jardim, os ladrões, por meio de arrombamento, penetraram na casa de residencia de D. Joaquina Maria de Arruda Costa, d'onde conseguiram subtrahir dous bahus contendo grande numero de objectos e 50$000 em dinheiro.

As autoridades do mesmo municipio diligenciam no intuito de descobrir os autores do roubo.

Violinista Henrique Jorge—No dia 27 do corrente, dará um concerto no Club Internacional, o talentoso violinista Henrique Jorge.

Henrique Jorge não é um nome desconhecido entre os que entre nós amam as artes, pois que tem já tido opportunidade de exhibir-se em muitas reuniões particulares onde tem obtido muitos e justos applausos e incitamentos.

Auguramos, pois, que seja uma bonita festa artistica a que promove o distincto e apreciado violinista.

Galeria cearense—Dessa revista scientifica e litteraria, que se publica no Ceará, temos sobre a mesa o n. 2, anno 3º.

O presente numero traz em sua primeira pagina o retrato do Barão de Aquiraz, fallecido em Março do anno passado.

O Imparcial—Sob este titulo começou a sua publicação do Estado do Amazonas, um novo orgão de publicidade, diaria.

O Imparcial é de formato regular e apresenta-se bem escripto.

Eis alguns topicos do seu artigo programma:

"Ao transpor os umbraes desta redacção esquecemos completamente os nossos interesses particulares; não conhecemos governo, nem opposição; não abrimos differença entre nacionaes e estrangeiros; para nós são todos membros dessa grande collectividade que se chama povo, ao lado de quem estaremos, por quem sempre nos bateremos.

Os seus interesses são os nossos, as suas queixas, serão as nossas queixas; procuraremos phonographar fielmente o espirito publico—sermos um orgão de opinião, serio, alheio ás luctas politicas de campanario, completamente desligados dos conluios chantagistas.

Os fracos encontrarão em nossa penna o apoio franco e leal contra a prepotencia de quem quér que seja, traga-nos os dissabores que nos trouxer a sua causa."

Agradecendo a visita do collega, desejamos-lhe longa e brilhante vida.

Lanterna Magica — Desse apreciado periodo humoristico, veio-nos hontem ás mãos o n. 522.

Texto e gravuras estão cheios de espirito e opportunidade.

Gratos á visita.

Branco e Negro—A' Livraria L. Silveira, á rua Duque de Caxias n. 34, devemos o offerecimento dos ns 43, 44 e 45 do *Branco e Negro*, magnifica revista illustrada e litteraria de publicação em Lisboa.

Estão verdadeiramente dignos de apreço os presentes numeros da alludida revista, tanto pelo valor das gravuras como pela importancia do texto.

Agradecidos.

Procissão—Hoje, á tarde, sahirão em solemne procissão, da Igreja de S. José de Riba-Mar, as imagens do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, Nossa Senhora das Angustias e S. João.

Passamento—Victimado por uma syncope cardiaca, finou-se antehontem pela manhã o Sr. Antonio Sotte Junior, despachante geral da Alfandega deste Estado.

Dotado de excellentes qualidades moraes, o finado sempre recebeu de seus companheiros as maiores provas de affeição e estima.

Era muito moço ainda, e deixa viuva e um filhinho.

O enterramento do cadaver teve lugar antehontem mesmo, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro, em presença de grande numero de pessoas.

Muitas corôas foram collocadas em cima do rico ataúde, que encerrava seus restos mortaes.

Apresentamos as nossas condolencias á sua Exma. Familia.

Companhia Ferro-Carril— A começar de hoje, a linha de Afogados terá um augmento de 13 viagens, o que importa um grande melhoramento devido ao zelo do digno gerente, Dr. Carlos Machado.

Estrada de Ferro Central — Já por duas vezes tivemos occasião de solicitar do digno Director da Estrada de Ferro Central o restabelecimento do trem que d'antes partia do Recife ás 8 horas da noute com destino a Jaboatão.

Com o tempo aquelle funccionario deve estar convencido da inconveniencia que traz aos commerciantes e operarios que absolutamente não podem sahir desta cidade no trem de 7 horas, e do transtorno que occasiona a estes e mesmo á Estrada.

São innumeras as reclamações que o Sr. Dr. Theophilo tem recebido e algumas partem de pessoas de consideração, pelo que cremos que o illustre Doutor não tardará em reconsiderar o acto da suspensão do alludido trem, restabelecendo-o.

Será uma acção tanto mais justa e plausivel, tanto mais quanto satisfará o pedido de respeitaveis pessoas de nossa sociedade.

Bilhete premiado — Pela casa *O Sonho de Ouro*, sita á Praça da Independencia ns. 3 e 5, e pertencente aos Srs. Fortunato Porto & C, foi vendido nesta capital o bilhete inteiro n. 23741 premiado com a sorte de 5:000$000 na loteria W 6ª Federal, extrahida hontem.

Hospital Portuguez—E' mordomo de Semana de 21 a 28 do corrente o Sr. Antonio da Costa Lima.

Os caminhos de ferro—Se bem que a idéa de uma locomoção a vapor pareça ter sido de um inglez, Robinson, é certo que a gloria da realisação pratica dessa idéia cabe ao engenheiro francez Cugnot que, em 1769, construio e experimentou, em Pariz, um carro a vapor, destinado ao transporte de artilheria, o qual ainda hoje se póde ver no Museu das Artes e Officios daquella cidade.

A experiencia que fez, necessariamente rudimentar, não teve seguimento e só trinta annos depois o americano Olivier Evans fez funccionar em Philadelphia uma carruagem analoga.

Estas locomotivas eram livres, isto é, não necessitavam de trilhos especiaes. No mesmo anno tentava-se na Inglaterra adaptar á locomoção a vapor as *estradas de ferro*, que, como se sabe, eram empregadas desde 1650, nos trabalhos das minas.

O resultado foi mediocre. A resistencia ao rolamento consideravelmente diminuida resultava em força, mas, por outro lado a adherencia faltava, as rodas patinavam e a locomotiva não podia arrastar grandes comboios.

A invenção parecia caminhar para um insuccesso quando George Stephenson appareceu.

Ao genial mechanico inglez se deve a creação dos caminhos de ferro. Aperfeiçoando, inventando, e construindo successivas locomotivas, fazendo ensaios sobre ensaios, redobrando de esforços a cada momento, Stephenson lutou durante vinte annos contra mil obstaculos materiaes e contra a incredulidade e hostilidade dos homens.

As suas machinas hoje d'um aspecto estranho e complicado representavam então um admiravel trabalho, e a sua locomotiva *The Rocket* que em 1825 obteve o premio do concurso de Liverpool póde ser considerado como o schema da locomotiva actual.

E' preciso não esquecer que ao francez Marc Séguin se deve a invenção das caldeiras tubulares que Stephenson applicou nas suas machinas, e sem as quaes não se poderia obter a quantidade de vapor necessaria ás locomotivas.

Vencendo as resistencias dos primeiros trinta annos, os caminhos de ferro desenvolveram-se depois de um modo prodigioso, invadindo a Europa e a America, avançando na Asia, explorando a Africa.

As machinas que em 1830 rebocavam os primeiros comboios davam uma velocidade maxima de 25 kilometros por hora.

As locomotivas que hoje fazem o serviço dos expressos excedem 100 kilometros no mesmo espaço de tempo.

Esta simples comparação basta para dar uma idéa do progresso realisado na construcção dessas machinas e mostra em que sentido têm sido constantemente dirigidos os esforços dos constructores.

A velocidade com que os expressos atravessam a Inglaterra e America do Norte é prodigiosa.

Assim por exemplo:

O expresso que nos Estados Unidos vai de Washington a Baltimore percorre 64 kilometros em 45 minutos. O que vai de Washington a New-York faz os 352 kilometros que separam estas duas cidades em 5 horas, incluindo as paragens nas estações.

Durante a exposição de Chicago os expressos que iam de New-York faziam o trajecto em 20 horas, o que representa uma velocidade de cerca de 80 kilometros por hora, incluindo como sempre as paragens.

Um comboio especial foi de Chicago a Bufalo—815 kilometros—em 8 horas e 1 minuto, o que dá a extraordinaria velocidade de 102 kilometros por hora.

As locomotivas com que se obteem estas velocidades são, em geral, machinas *compound*, a quatro cylindros, pesando perto de 80:000 kilogrammas e podendo rebocar um comboio de 200 toneladas.

Ultimamente tem-se procurado resolver o problema da grande velocidade por meio de locomotivas electricas cuja principal vantagem é a de simplificar o mechanismo de transmissão e augmentar portanto o rendimento.

Afogados de Ingazeira — Escrevem-nos em 5 do corrente, d'essa localidade:

« Acha-se preso na cadeia d'esta villa o criminoso José Ramos, principal autor dos factos que aqui occorreram em dias do mez de Janeiro e que occasionaram a morte do infeliz moço Manoel Chaves Campos.

« José Ramos será submettido a julgamento perante o Tribunal do Jury no dia 5 do mez proximo.

« Corre aqui que alguns potentados da aldeia empenham esforços para pol-o em liberdade, o que é em verdade uma affronta que se pretende infligir a justiça.

« Assim, pois, por intermedio do vosso conceituado *Diario*, fazemos scientes do fa-

MUTILADO

ILEGIVEL

cto, ás autoridades judiciarias que saberão na emergencia, estamos certos, cumprir seu dever, em homenagem á justiça e desafronta á sociedade, offendida com os factos delictuosos de que foi testemunha esta localidade.

Beneficio de estabelecimentos de caridade—Na publicação, referente a este assumpto, feita hontem, sahio erradamente 1:440$200, em vez de 1:491$200, como está escripto na copia que nos foi remettida.

Fica assim corrigido aquelle erro da troca de algarismos.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, realizou-se hontem, na séde deste Instituto, a sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 1 pessoa, e preparados 162 tubos com polpa vaccinica glycerinada, para serem distribuidos pelas pessoas que na séde solicitarem.

O serviço de vaccinação continúa a ser feito todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Vaccinação em Olinda e Beberibe—O Dr. Lopes Pessoa, vaccina em Olinda na séde do Instituto Litterario Olindense todos os domingos das 11 horas da manhã ás 12 da tarde.

Em Beberibe, todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Vaccinação Municipal—O serviço das vaccinações municipaes continúa a ser feito ás terças-feiras, quintas e sabbados, das 10 horas da manhã até o meio-dia, no salão do pavimento terreo do edificio da Intendencia, onde devem comparecer todas as pessoas que precisarem de se vaccinar ou revaccinar; a lympha empregada é a animal.

Vaccina — Sob a direcção do Sr. Dr. Freitas Guimarães effectuar-se-ha todas as quartas-feiras uma sessão vaccinogenica, das 7 ás 9 horas da manhã, na travessa da Baixa-Verde, residencia do professor Braga.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Cascavel, para Francisco Lima.
Do Rio, para Antonio Carlos.
Da Parahyba, para Coronel Medeiros.
De S. Luiz ou Quitunde, para Olympio Dantas.
Da Bahia, para Joanna e Etelvina Dantas.
Do Natal, para Fernandes.
De S. Paulo, para Manoel R. Bandeira
Do Piauhy, para Emilia Oliveira.
Da Bahia, um aviso para Nery.
Do Rio, para Antonio Carlos, Bilion e José Bernardo.
De S. Paulo, para Lupton.
Da Bahia, para Sena.

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no Hospital Pedro II, as seguintes operações:

Pelo Dr. Arnobio:

Tres posthotomia a canivete reclamadas por canceros venereos e phymosis inflammatorias.

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Duas posthotomias a bistouri reclamadas por phymosis e canceros venereos.

Pelo Dr. Malaquias:

Enucleação de ganglios cancerosos da região carotidiana esquerda com resecção de uma parte da veia gugular externa, da região super hyoidenna.

Pelo Dr. Barardo:

Sclerotomia indicada por staphyloma da carnea.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 19 de Março de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	*Term. centi. grado*	*Barometro (0°)*	*Tensão d'H. vapor*	*i da e*
6 m.	27,2	755mm09	21,mm50	78
9 »	29,1	757mm18	20mm89	72
12 »	28,4	755mm82	20mm73	71
3 t.	29,1	755mm03	21,mm07	71
6 »	28,7	755mm03	20,mm73	71

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido 55,4. Prateado 41, 2

Temperatura maxima 30,75.
Temperatura minima 27,09.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm6; á sombra 2,mm9
Chuva 1,mm6.
Direcção do vento:
ENE com interrupções de E e NE de meia noite até 8 h. 50 m. da manhã; E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.
Velocidade média do vento 4,m57 por segundo.
Nebulosidade média 0,54.

BOLETIM DO PORTO

Dia 19 de Março

O baixa mar foi ás 11 h. 15 m. da manhã, registrando a escala 0,m10.

O prea-mar foi ás 5 h. 25 m. da tarde, registrando a escala 2m55.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Alfredo Lopes Machado e Arcelina Gomes Ferraz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de São José.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Antonio de Macedo, solteiro, natural de Portugal, residente na freguezia do Recife, e Adriana Moreira Gomes, solteira, natural deste Estado e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

m.; SSE até 2 h. 30 m.; E até 2 h. 40 m.; SE até 3 h. 23 m.; S até 4 h. 05 m ; EN

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 19 de Março de 1896:

Existiam	434
Entraram	9
Sahiram	10
Existem	433
A saber:	
Nacionaes	392
Mulheres	12
Estrangeiros	31
Total	433
Arranchados	413
Bons	386
Doentes	18
Loucos	7
Lazaros	2
Total	413

Movimento da Enfermaria

Teve baixa—Benedicto Nascimento da Silva.

Tiveram alta—José Firmino do Nascimento, conhecido por Penêga e José Bezerra da Silva, conhecido por Zuza.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico, no dia 18 os cadaveres seguintes:

Ismael Victor Pereira, Parahyba, 63 annos, casado, Bôa-Vista
Silvana Augusta Thereza dos Santos, Brazil, 23 annos, casada, Bôa-Vista.
Andrelina Espinoa Cordeiro, Maranhão, 27 annos, casada, Graça.
Firmiana Pereira de Azevedo, Pernambuco, 55 annos, casado, Santo Antonio.
Stella Augusta de Arruda, Pernambuco, 7 mezes, Poço.
Clementina Julia de Salles Dutra, Pernambuco, 5 mezes, S. José.
Antonio José da Paixão, Alagôas, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista.
Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, viuva, Bôa-Vista.
Juventina Garcina de Souza, Pernambuco, 26 annos, casada, S. José.
Paulo Gomes Fiol da Silva, Pernambuco, 9 mezes, Graça.
Militão Fortunato da Cruz, Pernambuco, 2 dias, S. José.
Chateaubriand Ferreira Gobina, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio.
Thereza Gomes de Miranda, Pernambuco, 3 annos, Graça.
Antonia dos Anjos, Pernambuco, 15 dias, Graça.
Faustino d'Oliveira, Parahyba, 45 annos casado, Bôa-Vista.
Manoel Ferreira Bartholo, Portugal, 51 annos, viuvo, Bôa-Vista.
Vicente Ferreira Nunes, Pernambuco, 47 annos, casado, Bôa-Vista.
Cordolino Pereira da Silva, Pernambuco, 44 annos, casado, Bôa-Vista.
Antonio Florencio, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista.
Januario Cypriano, Pernambuco, 30 annos solteiro, Bôa-Vista.
Um feto masculino, Pernambuco, Bôa-Vista.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, do 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas do Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n° 63 1° andar. Reside em Caminho Novo. Telephone n° 583.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 23 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Calçamento da Praça da Republica (*)

Illms. Srs. Redactores d'*A Cidade*.

Uma carta anonyma, á qual Vv. Ss. deram toda a importancia, abrindo-lhe espaço no seu conceituado noticiario e fazendo sobre ella considerações em apoio, obriga-me, como encarregado do calçamento da Praça da Republica, por parte da Companhia Serviços de Portos, a lhes pedir espaço no mesmo logar para a seguinte resposta:

Não somos nós, nem é com o nosso consentimento, que se está fazendo o entulhamento do alludido local, aliás executado pela Municipalidade ou á sua ordem; e mais, em nada alteramos com a nossa construcção as condições actuaes da linha Ferro-Carril.

Appellando para o competente juizo do meu digno collega, mais velho na pratica de construir, o Sr. Dr. Prefeito do Municipio, o autor da carta foi verdadeiramente inspirado, em relação a parte technica da questão, pois não serei forçado a discutil-a aqui; affirmando, que o que alli se está fazendo é de perfeito accordo com as condições locaes, com o systema de calçamento contractado e principios rudimentares da arte de construir, porque o illustre funccionario; ou me fará, com o seu silencio, a cabal defeza; ou pronunciando-se collocará as accusações devidamente, dando ao publico sensato a opportunidade de bem julgal-as; restando-me assim gostosamente me submetter ao appello feito.

Falla o communicante officioso em enxurradas inevitaveis, ameaçando o Theatro e o Palacio do Governo!! E nem ao menos lembrou-se que nas mesmas condições do local citado estão as ruas Nova e da Imperatriz, nas entradas da ponte da Bôa-Vista, o edificio do Ellidido em relação a ponte Buarque de Macedo, e o proprio outro extremo da ponte Santa Isabel e os edificios proximos; sem que alli se dêm as taes enxurradas.

Attendendo ao bem publico, andaria mais acertado o autor da carta se despertasse antes, a attenção do digno Sr. Dr. Prefeito para os calçamentos que se estão fazendo sem esgotos, por contracto da Municipalidade, mórmente tendo o Sr. Dr. Prefeito impugnado em sua bem lançada Mensagem um tal systema, que denominou de empedramento; porque ahi, sim, serão as casas limitrophes alagadas nas grandes chuvas e ficarão os quintaes com aguas estagnadas, com a aggravante de ainda em cima terem os proprietarios pago pelo imposto de calçamento, o que suppunham um melhoramento.

De Vv. Ss. amigo e criado obrigado,

A. P. Simões.

(*) Reproduz-se por causa de ter sahido com incorrecções.

Considerações sobre a lei n. 110, do Concelho Municipal do Recife.

A lei municipal do Recife sob n. 110, tratando nos arts. 1 a 6 da aposentadoria, gratificação e garantia dos empregados municipaes, diz no art. 7.º: "A jubilação dos professores se regulará pela mesma fórma que a aposentadoria dos empregados, observando-se mais o seguinte:

"1.º Quando o professor completar 15 annos de effectivo exercicio, tendo-se distinguido no magisterio pelo seu zelo, intelligencia e dedicação ao serviço, comprovados pela frequencia de sua escola e pelo numero de alumnos habilitados, em exames, ser-lhe-ha concedida uma gratificação correspondente a 10 % sobre os vencimentos, com direito a contal-a na jubilação, caso esta se effectue com 25 annos de exercicio.

2.º Si o professor continuar no magisterio depois de 25 annos, perceberá uma gratificação correspondente a uma terça parte dos vencimentos.

3.º Essa gratificação, como todas as outras, será abonada ao professor que se jubilar contando mais de 30 annos de exercicio".

Como se vê da simples leitura do art. 7.º e seus numeros, a lei n. 110, nessa parte, trata da jubilação dos professores, vantagens que a esta devem accrescer, e gratificações que devem ser concedidas ao professor, dadas certas circumstancias de modo e de tempo.

Mas, examinando a ordem das materias e o methodo seguido na sua distribuição, e bem assim attendendo-se exclusivamente á disposição do art. 7.º, parece que no acto da jubilação é que o poder executivo tem de observar as gratificações de que cogitam os numeros dos mesmos artigos para fazel-as computar na jubilação do professor, conforme as circumstancias que a revistam.

E este modo de ver basêa-se no facto de o legislador, em vez de distribuir as materias por artigos distinctos, como procedeu quando precedentemente se occupou das vantagens conferidas aos empregados municipaes, tel-as classificado por ordem numerica dependente do art. 7.º que trata de jubilação.

Entretanto, attendendo-se á redacção correcta de cada um dos numeros, cujas disposições, aliás, se conciliam perfeitamente entre si, e confrontando-as com outras identicas que têm vigorado no Estado, ver-se-ha clara e evidentemente que o que quer a lei, e outro não poderia ter sido o pensamento do seu auctor, é que as gratificações alli mencionadas sejam concedidas ao professor logo que este tenha completado os 15 annos de exercicio ou continue no magisterio depois dos 25; e não, que sejam ellas sómente observadas no acto da jubilação.

Tanto assim é, que o numero 1.º diz que ao professor que completar 15 annos de exercicio, será concedida uma gratificação correspondente a 10 % sobre os vencimentos, *com direito a contal-a na jubilação, caso esta se effectue com 25 annos de exercicio.*

Si, pois, esta gratificação não tiver sido concedida de antemão ao professor, isto é, si elle não estiver de posse della, não poderá conservar o direito de contal-a de futuro.

Ainda: si as gratificações só devem ser concedidas ao professor por occasião de sua jubilação, o disposto em o n. 2.º é illusorio, fica sem effeito, porque, á gratificação, ahi consignada, só tem direito o professor que continuar no magisterio depois de 25 annos; e o professor não póde simultaneamente jubilar-se e continuar no magisterio.

Ora, não se podendo admittir *pharse nem mesmo palavra superflua no texto da lei*, segundo a regra de Hermeneutica Juridica, é claro que o que a lei quer, é que aquellas gratificações sejam concedidas ao professor quando estiver completo o respectivo tempo de exercicio, para que elle as possa contar em sua jubilação: *Lex est quod lex voluit.*

A não ser assim, ter-se-ha de attribuir á lei o seguinte absurdo, que fere a razão natural: O professor que se jubilar contando 30 annos e um dia de exercicio, de conformidade com o n. 3.º, perceberá o ordenado, a gratificação ordinaria, a de 15 annos e a do 25, ao passo que, si continuar a exercer o magisterio, só vencerá o ordenado e a gratificação ordinaria!

Interpretatio illa sumenda, quae absurdum evitetur.

Si, de facto, é isso um absurdo, elle só póde ser apresentado como motivo negativo da lei, nunca, porém, como motivo positivo.

A doutrina que se acaba de sustentar é a que até hoje tem sido seguida na Instrucção Publica do Estado, e, consistindo ella no conhecimento do espirito das leis sobre esta materia, é, sem duvida, a que quiz o legislador municipal que fosse observada pelo art. 7.º da lei n. 110

Conhecido, portanto, o pensamento da lei, este é que deve ser observado, porque é que é a lei: *Non est lex quod scriptum est: sed quod legislator voluit quod judicio suo probavit et recepit.*

Recife, Março de 1897.

M. A. Silva Braga.

O canto do soldado

Eu vou partir, adeus querida esposa,
Vou ser privado dos carinhos teus.
Meus filhinhos, encantos de minh'alma,
Adeus, adeus, talvez p'ra sempre, adeus!

A Patria em perigo
Nos chama ao dever.
E' gloria luctando
Por ella morrer.

Além fluctua o pavilhão brazileo,
Nobre incentivo á nossa intrepidez
Infrene enthusiasmo o peito escal la-me,
Adeus, adeus p'ra nunca mais, talvez!

A Patria em perigo
Nos chama ao dever
E' gloria luctando
Por ella morrer.

Que no mais vivo da peleja homerica
Eu tombe fulminado sobre o chão!
Mas não pereça a causa da Republica,
Mas não se manche a honra da Nação!

A Patria em perigo
Nos chama ao dever
E' gloria luctando
Por ella morrer.

Avante camaradas, eia, vamos,
Espalhe nos a morte em torno a nós;
Um mesquinho inimigo não se teme,
Companheiros avante, avante heróes!

A Patria em perigo
Nos chama ao dever.
E' gloria luctando
Por ella morrer.

Honremos o passado glorioso,
Não deixeis marear vossos galões!
O embuste e a hypocrisia não resistem
A's vossas espingardas e canhões!

A Patria em perigo
Nos chama ao dever
A's armas, ás armas,
Por ella morrer!

Livros e Lettras

A Capellinha é um romance de palpitante actualidade. Editado pela conceituada casa Laemmert & C., este novo livro de Alphonse Daudet tem como interessante e facil enredo os costumes conjugaes. Recommendamol-o ao bom gosto litterario dos nossos leitores e leitoras, que encontrarão n'*A Capellinha* uma leitura amena e agradabilissima, como sóe acontecer com as obras do apreciado escriptor Daudet.

Accresce que o bello romance está nitidamente impresso, como é costume da activissima e importante livraria Laemmert & C., a quem agradecemos a remessa de um exemplar.

(Da *Gazeta da Tarde*).—Rio.

Agradecimento

Restabelecido da fractura do braço esquerdo consequencia d'uma queda á margem do Capibaribe, no dia 9 de Janeiro do corrente, o que me deteve no domicilio 50 dias, não posso tornar-me silencioso diante da pontualidade e dedicação carinhosa com que prestou-se o meu estimavel compadre e amigo sincero, Dr. Joaquim Loureiro, que além dos cuidados dispensados em occasião tão momentosa tranquillisava animando a minha familia pela impressão desagradavel em que se achava, como sabe fazer um verdadeiro e humanitario Esculapio da sciencia medica, como o amigo a que me refiro.

Não menos reconhecido sou aos bons visinhos amigos, que se prestaram, bem como a todos os amigos intimos pelas suas visitas, durante o periodo da enfermidade, e os que desejavam o prompto restabelecimento, aos quaes serei eternamente agradecido.

Monteiro, 19 de Março de 1897.

Hemeterio M.ª da Silva.

O Dr. Pouchert

Ourives 8, prescreve o Jatahy Prado, contra bronchites e asthma.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. — 158.

Anniversario

E' hoje o dia em que completa mais um anno de sua gloriosa existencia o Dr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Filho·

Parabens.

21—3—97.

A.

A falta de vitalidade tão frequente n'estes ultimos tempos resulta principalmente da penuria de phosphato de cal no organismo; Dusart communicou essa verdade ás familias e realizou a sua applicação descobrindo o phosphato de cal assimilavel.

E' por isso que os medicos receitam diariamente o *Vinho* e o *Xarope de Dusart*, cujos bons effeitos promptamente se manifestam.

Muito se falla entre os medicos do *Morrhuol de Chapoteaut*; este novo producto substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalháo, do qual é extrahido e contém todos os principios activos; ella não causa nauseas e não tem sabor desagradavel.

As mães de familia muito satisfeitas ficaram d'essa descoberta, porque quasi todas as creanças não acceitam senão o oleo branco que contém apenas dous por cento de principios activos, emquanto que o *Morrhuol*, extrahido do oleo trigueiro, contém 6 vezes mais.

Dr. Alvares Guimarães

Medico e especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde tambem reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de Março de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 13|16 sobre Londres a 90 d|v, conservando-se sem alteração durante o dia.

Letras particulares não constou negocio.

O movimento paralisado.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Março

ENTRADAS		ASSUCAR saccos	ALGODÃO saccas
Barcaças	1 a 16	15.590	400
Animaes	1 a 17	2.851	960
E. F. Central	1 a 16	5.671	1.538
E. F. S. Franc	1 a 16	42.645	1.881
E. F. Limoeiro	1 a 15	8.178	2.735
Vapores	1 a 20	......	2.057
Somma		74.944	9.631
Comparado em igual mez de 1896		—	—
Differença para menos em 1897		—	—

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações do assucar por 15 kilos

Usinas	6$000 a 6$500
Crystalisado	5$800 a 5$600
Brancos	5$000 a 6$400
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavado	2$900 a 3$100
Brutos	2$500 a 3$000
Retames	1$800 a 2$200

ALGODAO

Foi negociado, procedencia do sertão a 14$500 os 15 kilos.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 180$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 124$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$200 o kilo nominal e refugo a 900 e kilo.
Verdes a 700 réis venda.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 23$000 a... 25$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 13$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 19 DE MARÇO DE 1897

Antonio Pinto da Silva & C.—quarenta caixas com folhas de flandres.

Henry Forster & C.—duas mil e oitocentas barricas com farinha de trigo.

Silva Guimarães & C.—dous mil e vinte fardos com xarque.

João Pereira da Costa Pinto.—dous barris com vinho e uma caixa com carne fumada.

Caetano de Almeida Campos.—oito barris com vinho.

Herdeiros Bowmann.—uma caixa com uma retrete.

Companhia de Tecidos Paulista.—nove caixas com machinismos.

Bento Machado.—uma caixa com brinquedos e diversas miudezas.

Antonio R. da Costa.—vinte e cinco caixas com cebolas e cem saccos com feijão.

Figueiredo Costa & C.—trinta e dous barris com sardinhas.

José Luiz Vieira & C.—uma caixa com medicamentos.

Albino Narcizo Maia.—uma caixa com carne fumada.

Santa Casa.—vinte e cinco barris com vinho.

Andrade Lopes & C.—uma caixa com brim de algodão.

Nogueira Irmãos.—dous fardos com papel para impressão.

Francisco Nogueira Irmãos & C.—oito caixas com pedra marmore e mobilias de madeira ordinaria.

Amorim, Fernandes & C.—seiscentos e sete volumes com alpiste, vinho, feijão, whysky e traques.

Antonio Pinto da Silva & C.—sete caixas com obras de ferro.

Eu era assim

... Um menino
Bello, gentil e rosado!
Tão galante e pequenino!
Tão querido e tão beijado!

Mas, uma tosse medonha
Taes estragos fez em mim,
Que, digo com voz tristonha:
Cheguei a ficar assim!

Cansei toda a medicina.
Estive a desesperar...
E sempre a tosse mofina
A não me querer deixar!

Mas ao Honorio do Prado
Felizmente recorri,
Para usar do preparado
Do alcatrão e jatahy.

Curado completamente
N'uma alegria sem fim,
Digo agora a toda gente,
Consegui ficar assim!

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma!
O alcatrão e jatahy
Cura bronchite e asthma.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Leopoldo Augusto da Silveira.—uma caixa com livros impressos.

L. A. Salazar Junior.—duas caixas com tranças de borracha e cadarço de algodão.

Dias Fernandes & C.—cincoenta e duas caixas com sardinhas, massa de tomate, legumes e carne em conserva e doce em massa.

João Silva & C.—uma caixa com chocolate.

Rodrigues Lima & C.—sete caixas com chitas.

Brandão & C.—cinco caixas com pregos de ferro.

F. F. Leal & C.—uma caixa com medicamentos.

A. Raposo Moraes.—duas caixas com medicamentos.

H. Rouquayrol.—uma caixa com medicamentos.

Rodrigo Carvalho & C.—uma caixa com flanella de lã.

Manoel da Cunha Saldanha.—uma caixa com estampas, rosarios e obras de cobre.

Bento Ribeiro & C.—tres caixas com costas de vime para compras.

Affonso Bilthar.—duzentas caixas com botijas de barro vasias.

Pedro de Souza Oliveira.—treze caixas com massa de tomate, sardinhas e fructas em conserva.

Fonseca Irmãos & C.—duas mil e quinhentas caixas com kerosene.

Basto & Guimarães.—uma caixa com calçados.

Domingues & Irmãos.—quatro caixas com sardinhas

A. Martins & C.—uma caixa com pano de algodão.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—vinte e oito barris com vinho.

Nova, Maia & C.—setecentos fardos com xarque.

Great Western of Brazil R. Company.—quatro caixas com obras de ferro.

Manoel V. Alves & C.—tres caixas com massa de tomate e azeitonas.

Almeida Gomes & C.—dous fardos com cordoalha e pavios de algodão.

Antonio Pinto da Silva & C.—quatro barricas com estupim.

Companhia de Drogas.—dezeseis caixas com limalha de ferro e medicamentos.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—quatro caixas com um cofre de ferro, lenços de algodão, fitas de seda, pentes de chifre, canivetes e talheres.

Costa Lima & C.—setenta canastras com alhos.

C. A. Vander Linden & Filhos.—cinco fardos com rôlhas de cortiça.

Amorim Irmãos & C.—mil cento e trinta e seis fardos com xarque.

Albino Silva & C.—nove caixas com ferragens.

Manoel V. Alves & C.—seis caixas com licôr, aguardente e cognac.

IMPPORTAÇÃO

Portos da Europa, vapor francez *Matapan*, entrado em 12 do corrente e consignado a Sampaio Ferraz:

— Carga do Bordeaux:

Ameixas 17 caixas a Dias Fernandes.

Conservas 3 caixas á ordem.

Legumes 5 caixas a Silva Marques & C.

Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.

Mercadorias 1 volume a L. A. Salazar Junior, 1 á ordem.

Sardinha 15 caixas Domingues Irmãos.

Tecidos 2 volumes a Silveira & C., 1 a A. Vieira & C., 1 a Santos & C.

Vinho 1 a C. von Laudy, 1 a C. Blacburn, 1 á ordem, 2 a P. M. Lacosce, 2 a Irmã Savignal, 4 a Paul Julien, 2 a Moraes de Oliveira, 40 caixas a J. F. Lima.

— Carga de Leixões:

Bagas 12 caixas a G. de Araujo & Filhos.

Calçados 2 caixas á ordem.

Pregos 20 barricas a G. de Mattos Irmãos.

Vinho 2 barris a E. Dubeaux, 20 á ordem, 2 a J. S. Rodrigues, 50 caixas a G. de Araujo & Filhos, 30 a N. Fonseca & C., 60 a E. M. de Barros.

Porto, lúgar nacional *Temerario*, entrado em 8 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Alhos 230 canastras a Guedes de Araujo & Filhos, 100 a Costa Lima & C., 60 a Amorim Fernandes & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C., 92 á ordem, 80 a O. de Gusmão.

Amendoas 13 caixas á ordem, 5 a L. Alheiro & C.

Azeite 70 caixas a Guimarães & Valente, 10 á ordem, 30 a João Fernandes de Almeida.

Bagas 7 caixas a Guedes de Araujo & Filhos, 1 barrica á ordem.

Conservas 20 caixas a João Fernandes de Almeida.

Cofre de ferro 1 caixa a Lopes Alheiro & C., 3 a A. P. da Silva & C.

Feijão 225 saccos a Guedes de Araujo & Filhos, 200 á ordem, 250 a Mendes Lima & C., 40 a J. F. de Almeida.

Figos 1 caixa á ordem, a 1 Lopes Alheiro & C.

Fogão 1 grade a J. F. Silva.

Palitos 4 caixas a Lopes Alheiro & C.

Rolhas 1 volume á ordem.

Vime 1.000 liaças a Amorim Fernandes & C.

Vinho 6 pipas a Costa Lima & C., 30 e 200 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 80 a Amorim Fernandes & C., 20 a Salvador dos Santos Araujo, 30 á ordem, 1 a F. P. Amorim, 1 ao Barão de Casa Forte, 2 a J. de Azevedo & C., 35 a A. Ferreira da Silva, 18 a Figueiredo Costa & C., 21 a O. de Gusmão, 200 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 25 a Silva Guimarães & C., 50 a G. de Vasconcellos, 300 a João Fernandes de Almeida, 1.000 a Amorim Fernandes & C., 1.625 a Figueiredo Costa & C.

Portos do sul, vapor nacional *Itaperuna*, entrado em 13 e consignado a Guedes Pereira:

Barris 850 á ordem.

Café 100 saccos a Caldas & C.

Cerveja 30 caixas a Figueiredo Costa & C., 30 a Joaquim F. de Carvalho & C.

Um dos problemas mais difficeis de ser resolvido pelas mães de familia, é o modo de purgar seus filhos, pois as creanças em geral recusam-se á tomar qualquer purgativo por mais innocente que seja. Deve-se portanto um grande serviço ao habil pharmaceutico inventor da *Fruta Julien*, que sob a fórma de um confeito laxativo e refrigerante, purga sem produzir colicas nem inflammações intestinaes e é acceito pelas creanças com tanto gosto, que as mãis de familia farão bem em não deixar o frasco da *Fruta Julien* ao seu alcance.

No Instituto Pasteur e em todos os laboratorios bacteriologicos do mundo inteiro, emprega-se a *Peptona de Chapoteaut* para alimentar milhões de microbios; tambem se póde sustentar unicamente com esta peptona um doente, cujo estomago enfraquecido não tolera alimentos.

Associada com um vinho generoso, ella constitue o *Vinho de Peptona de Chapoteaut*, considerado como o mais poderoso tonico nutritivo.

Quando faltam ascensores, os asthmaticos e as pessôas suffocadas sobem facilmente aos mais altos andares depois de fumarem um Cigarro Indio de Grimault & C. que supprime a oppressão.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Camisas 1 caixa a Moraes Oliveira.

Fumo 5 volumes a Almeida Machado & C., 16 a A. M. Teixeira.

Pipas 142 á ordem.

Tecidos 66 volumes a Rodrigues Lima & C., 34 a Silveira & C., 9 a N. Maia & C., 18 a A. de Britto & C., 3 a M. Rodrigues, 2 a F. & Irmãos, 2 a L. Maia & C., 2 a Dias Loureiro & C., 2 a V. Matheus & C., 35 a O. Jardim & C., 1 A. Amorim & C.

Vinho 2 barris á ordem.

Portos do sul, vapor inglez *Danube*, entrado em 14 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C:

Xarque 1.207 barris á ordem.

Portos do sul, vapor nacional *Rio*, entrado em 16 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Farinha 700 fardos.

Farello 2.700 saccos.

Graxa 41 pipas e 108 bordalezas.

Xarque 4.832 fardos á ordem.

Liverpool, vapor inglez *Scholar*, entrado em 15 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

— Carga de Liverpool:

Arroz 100 saccos a João Fernandes de Almeida.

Alvaiade 1 barrica a José de Macedo.

Agua mineral 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 á ordem.

Acido muriatico 13 caixas á ordem.

Argilla para porcelana 100 barricas á ordem.

Batatas 120 caixas a E. Kauffmann, 20 a A. de Freitas Irmãos, 30 a Abrantes & C.

Barrilha 18 tambores á ordem.

Barras de ferro 583 e 401 feixes a Miranda & Souza.

Carvão 100 saccos á ordem.

Canos de chumbo 20 rolos a C. de Souza.

Cidra 50 caixas a João Fernandes de Almeida.

Cerveja 50 caixas a Amorim Fernandes & C., 44 a F. Costa & C.

Couros 1 caixa a viuva Azevedo & C.

Cabos 5 rolos a Miranda & Souza, 16 a João Fonte.

Canos 74 feixes á Empreza do Gaz.

Chlorato de potassa 30 barricas á Companhia Manufactora de Phosphoros.

Correias de couro 1 caixa a Domingos José Ferreira.

Calçados 2 caixas a João L. de Oliveira.

Estopa 35 fardos á Fabrica de Estopa.

Enxofre 25 barricas a Miranda & Souza.

Enxadas 12 barricas a Vianna Castro & C.

Farinha 30 saccos á ordem.

Ferragens 10 volumes á ordem, 2 a Mac Lair Paterson, 21 a Miranda & Souza, 3 a Vianna Castro & C., 10 a C. Halliday & C., 13 a A. P. da Silva & C., 7 a A. de Carvalho & C., 1 a A. Raposo & Irmãos, 29 a Silva & Santos.

Folhas de Flandres 50 caixas a C. Halliday & C.

Fio 4 fardos a Vianna Castro & C.

Fogareiros 316 a A. P. da Silva & C.

Farinha de trigo 750 barricas á Companhia de Panificação.

Graxa 2 barricas á ordem.

Linha 3 caixas a I. M. Hood, 12 a Manoel Joaquim Ribeiro.

Leite 20 caixas a J. F. de Almeida.

Louça 10 grades a C. Maia & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Lithargyrio 1 barrica a J. de Macêdo.

Mercadorias 20 volumes á ordem, 2 a Manoel Collaço & C, 3 á Empreza do Gaz, 3 a G. de Mattos Irmãos, 2 á Companhia Manufactora de Phosphoros, 1 a João Fonte, 1 a R. S. & Basto, 16 á Companhia Fabrica de Vidros, 1 a Mattos Caminha & C, 1 á Companhia de Fiação e Tecidos, 2 á Companhia Pernambucana de Navegação, 2 a Abrantes & C.

Materiaes 62 volumes á Estrada de Ferro de S. Francisco, 1,230 á Great Western of Brazil Company, 12 á Submarine Telegraph Company, 8 á Usina Santa Philomila, 10 á viuva de Manoel dos Santos Villaça.

Manteiga 11 caixas a Lopes Alheiro & C

Oca 6 barricas a J. de Macêdo.

Oleo 1 barrica á ordem, 2 a J. de Macêdo, 12 a A. de Carvalho & C.

Papel de embrulho 100 fardos a João F. de Almeida, 50 a T. Just.

Pás de ferro 1 feixe á ordem.

Pipas 16 a Manoel de Castro Madeiros, 50 a G. Paille.

Pearlassa 50 barricas a L. Ferreira & C.

Salitre 4 barricas á Companhia Fabrica de Vidros, 50 a Miranda & Souza.

Stearina 10 barricas á ordem.

Sabão 10 volumes á ordem.

Soda 80 tambores a J. de A. Fonseca.

Tijolos 200 volumes á Companhia Fabrica de Vidros.

Ditos prova de fogo 1,903 á E. de Ferro de S. Francisco.

Tintas 16 barricas a Miranda & Souza.

Tecidos 30 volumes a Rodrigues Lima & C, 8 a Machado & Pereira, 9 a L. Maia & C, 1 a Gonçalves Cunha & C, 3 a Mattos Caminha & C, 2 a A. Maia & C, 3 a Barnet & C, 5 a A. Amorim & C, 1 a J. Luiz Teixeira, 4 a Alves do Britto & C, 3 a R. de Carvalho & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Olinto, Jardim & C, 2 a N. Maia & C, 1 a O. Bastos & C, 5 a A. Lopes & C, 7 á ordem, 1 a Silveira & C, 2 a A. Maia & C.

Vidros 2 barricas a Deodato Torres.

Whisky 1 caixa a Amorim Fernandes & C.

— Carga de Lisbôa:

Agua mineral 2 caixas a Guimarães Braga & C, 5 á Companhia de Drogas.

Alpista 50 saccos a Amorim Fernandes & C, 10 a J. F. de Almeida.

Azeite 100 caixas a Amorim Fernandes & C, 40 a Joaquim F. de Carvalho & C.

Alfazema 10 saccos a J. F de Almeida, 5 a Joaquim F. de Carvalho & C.

Cebolas 50 caixas a E. M. de Barros, 50 a Amorim Fernandes & C, 25 a A. R. da Costa & C, 50 a J. F de Almeida.

Cominhos 10 saccos ao mesmo.

Drogas 2 caixas a Guimarães Braga & C, 4 á Companhia de Drogas.

Ervadoce 10 saccos a João Fernandes de Almeida.

Gêsso 2 barricas a G. Braga & C.

Livros 1 caixa a Israel & Braga, 1 a L. A. da Silveira, L. A. Salazar Junior.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagottas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 225.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Legumes 10 barricas á ordem.

Papel 2 caixas a Israel & Braga.

Pimenta 1 sacco á ordem.

Sardinhas 32 barricas a F. Costa & C. 40 a Guimarães & Valente, 50 a Amorim Fernandes & C, 100 a E. M. de Barros.

Sementes 5 barricas a Companhia de Drogas.

Vinho 8 pipas e 60 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 4 e 100 a Amorim Fernandes & C, 5 a Manoel Garcia & C, 8 a C. de Almeida Campos, 20 a F. A. B Cavalcante, 100 a João Fernandes de Almeida, 10 a F. de Azevedo, 60 á Santa Casa de Misericordia, 20 á ordem, 40 a Guimarães & C, 5 a Ferreira Rodrigues & C, 20 a Antonio Soares & C, 10 a L. A. Salazar Junior, 6 a M. S. Albergaria, 20 a Abrantes & C.

Vinagre 1 barril a F. de Azevedo.

— Carga do Porto:

Amendoas 1 caixa á ordem.

Alhos 9 canastras á ordem, 120 a Guedes de Araujo & Filhos, 70 a Costa Lima & C.

Azeitonas 55 caixas á ordem, 25 a C. Lamos & C. 10 a Silva Marques & C. 10 a J. E. de Carvalho & C, 13 a Pedro de Souza Oliveira.

Amostras 1 caixa a J. Constant.

Bagas 3 caixas á ordem.

Cominhos 5 saccos a Amorim Fernandes & C.

Carne 1 caixa a A. N. Maia, 1 a J. P. da C. Pinto.

Conservas 5 caixas a Guedes de Araujo & Filhos, 16 a Pereira de Farias & C, 33 a Ferreira Rodrigues & C. 9 a J. R. de Carvalho, 23 a Domingues Irmãos, 48 a Dias Fernandes & C.

Cortiça 1 sacco a Magalhães Bastos.

Figos 1 caixa á ordem.

Feijão 200 saccos á ordem, 60 a Mendes Lima & C.

Sardinhas 19 barricas á ordem, 20 barris a J. F. de Carvalho & C.

Vinho 20 barris a M. M. de Souza, 25 a S. Mendes & C, 20 á ordem

Portos do Sul, vapor nacional *Diamante*, entrado em 16 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Agua mineral 10 caixas a José Fernandes Lima & C.

Alpiste 50 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Barris 500 á ordem.

Café 300 saccos a Figueiredo Costa & C. 10 a F. de Miranda, 10 a Ferreira Rodrigues & C, 180 a João Moreira, 5 a A. de Freitas Irmãos, 20 a João Fernandes de Almeida, 20 a J. F. Lima & C. 123 a Amorim Fernandes & C, 52 a Fraga Rocha & C.

Farinha 8 barricas a Paulino de Oliveira Maia.

Instrumentos 1 caixa a Preallé & C.

Massas 100 caixas a João Fernandes de Almeida.

Pipas 105 á ordem.

Vinho 10 caixas a J. F. Lima.

Portos do Sul, vapor nacional *Norte e Sul*, entrado a 16 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Azeite 5 barris a Lopes & Araujo, 5 a A. P. da Luz.

Chumbo 100 caixas a Guedes de Mattos Irmãos.

Charutos 4 caixas á ordem.

Cordas 150 peças á ordem.

Xarque 601 fardos a Nova, Maia & C, 1,438 a Amorim Fernandes & C, 476 a Silva Guimarães & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 20 DE MARÇO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor italiano *Alticita*, para Napoles, carregou:

Rossbach Brothers, 112 couros salgados pesando 1,344.

— No vapor inglez *Biela*, para Liverpool, carregou:

V. Niesen, 150 fardos com 24,186 kilos de algodão.

Para o Interior

— No lugar nacional *Temerario*, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Irmãos & C., 235 pipas com 91,110 litros de aguardente e 35 ditas com 8,030 litros de alcool.

Para Pelotas, carregaram:

A. Irmãos & C., 400 volumes 35,900 kilos kilos de assucar branco 45 volumes com 12,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Caminha*, para Santos, carregaram:

P. Pinto & C, 50 barris com 4,300 litros de aguardente.

F. de Barros, 5,000 cocos, fructas.

— No vapor nacional *Norte Sul*, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 411 saccos com 24,630 kilos de assucar branco e 135 ditos com 13,160 ditos de assucar mascavado.

M. Lima & C., 320 saccos com 19,200 kilos de assucar branco.

A. Silva & C., 50 pipas com 24,809 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 816 saccos com 48,960 kilos de assucar mascavado.

Para Pelotas, carregou:

Luiz José da Silva Guimarães, 300 barricas com 25,400 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Diamante*, para Porto Alegre, carregaram:

H. da Silva Loyo & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Itabira*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

José G. Valente 200 saccos com 18,337 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

F. Lemos & C, 120 caixas com 3,050 litros de oleo de ricino.

Companhia de Melhoramento, 50 barris com 25,000 litros de alcool.

A. Silva & C., 30 pipas com 11,310 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para a Bahia, carregaram:

Costa Campos & C., 1 caixa com calçados.

P. Carneiro & C., 12 volumes com 6,100 kilos de tecidos de algodão.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

José M. Lins, 1.000 saccos com 55,910 kilos de assucar mascavado.

Cunha Lima & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 8 ditos com 520 ditos de sementes de carrapato.

A. Fernandes & C., 50 pipas com 23,348 litros de aguardente.

A. Costa & Fiuza, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

A. C. da Silva, 40 caixas com mangas, fructas.

P. Alves & C., 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Itaperuna*, para o Rio de Janeiro, carregou:

A. C da Silva, 16,000 cocos, fructas.

— No vapor nacional *Capibaribe*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Silva & C., 50 saccas com 3,071 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Pará, carregaram:

F. M. Barros, 1,033 saccos com 72,000 kilos de milho.

Guimarães Braga & C., 6 volumes com medicamentos

P. de Oliveira Maia, 12 pipas com 6,360 litros de alcool.

— No vapor nacional *Alice*, para o Pará, carregaram:

José M. Lins, 350 barricas com 21,650 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 45 barricas com 2,800 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregou:

J. T. Carreiro, 7 saccos com 400 kilos de chocalhos.

Para o Maranhão, carregou:

J. M. Lins, 50 barricas com 2,750 kilos de de assucar branco.

— No hiate *Deus te Guarde*, para o Aracaty, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1,000 kilos de sabão.

— Na barcaça *Recreio Social*, para Maceió, carregou:

A. P. Lago, 6 barris com 528 litros de alcool.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Março

Do dia 1 á 19	990:193$538	
Idem do dia 20	44:435$716	1.034:629$254

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 19	248:861$573	
Idem do dia 20	8:093$117	256:954$690
Total		1.291:583$944

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Março de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Março

Renda do dia 1 á 19	505:932$577
Idem do dia 20	7:383$385
Total	513:316$963

RECIFE DRAINAGE

Mez de Março

Renda do dia 1 á 19	15:762$365
Idem do dia 20	3:695$703
Total	19:458$068

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 22 á 27 de Março de 1897

Não houve alteração.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Terra-Nova—31 dias, patacho inglez *Rose Bud*, de 148 toneladas, capitão William Enon, equipagem 9, carga bacalhão; a Blackburn & C.

Porto-Alegre e escala—25 dias, vapor brazileiro *Itabira*, de 437 toneladas, commandante H. H. Chase, equipagem 28, carga varios generos; a José Ignacio Guedes Pereira.

Wellington—31 dias, vapor inglez *Waimate*, de 3529 toneladas, commandante J. R. Jaggard, equipagem 52, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Terra-Nova—30 dias, barca ingleza *Caparsian*, de 259 toneladas, capitão Joseph Gass, equipagem 10, carga bacalhão; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

London e escala—Vapor inglez *Waimate*, commandante J. R. Jaggard; carga varios generos.

Natal—Hyate brazileiro *Tentadora*, mestre Francisco Duarte; carga varios generos.

Navios entrados no dia 20

Manáos e escala—13 dias, vapor brazileiro *Espirito Santo*, de 1900 toneladas, commandante A. Almeida, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Terra-Nova—31 dias, lúgar inglez *Blanche*, de 182 toneladas, capitão R. Palfery, equipagem 9, carga bacalhão; a Seixas & Irmãos.

New-York—13 dias, vapor inglez *Coleridge*, de 1641 toneladas, commandante F. Salter, equipagem 45, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão *Catania*, commandante M. Matzen; carga varios generos.

Pará e escala—Vapor brazileiro *Alice*, commandante, Eduardo Teixeira; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro *Espirito-Santo*, commandante A. Almeida; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor brazileiro *Capibaribe*, commandante A. Pinto; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez *Coleridge*, commandante F. Salter; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE

O movimento deste Mercado no dia 19 de Março foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 4,163 kilos.

1085 kilos de peixe a 30 rs.	32$550
19 comp. com mariscos a 150 rs.	2$850
14 ditos com camarões a 150 rs.	2$100
39 columnas a 900 rs.	35$100
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuas com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
2 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
20 carg. com verduras a 450 rs.	9$000
2 carg. com cannas a 450 rs.	$900
2 carg. com laranjas a 450 rs.	$900
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
4 carg. com bananas a 450 rs.	1$800
4 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1$800
40 carg. com farinha a 300 rs.	12$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
5 carg. com feijão a 300 rs.	1$500
7 suinos a 1$	7$000
140 lugares a 300 rs.	42$000
12 comp. com suinos a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
58 comp. com fazendas a 2$	116$000
24 comp. com comidas a 1$050	25$200
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
114 comp. com farinha a 600 rs.	68$400
52 comp. com talhos a 3$	156$000
	589$250
Rendimento do dia 1 a 18	10.382$350
	10.971$600

Preços do dia

Carne verde de 400 a 1$300 o k.
Suinos de 1$ a 1$500 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$300 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE MARÇO

Parahyba, da Europa, a 22.
Cintra, da Europa, a 21.
Alagôas, do norte, a 23.
Olinda, do sul, a 24.
Santelmo, do sul, a 24.
Amazonas, do norte, a 25.
Hevelius, do sul, a 25.
Rosario, de Genova, a 27.
Iberia, da Europa, a 27.
Ebro, da Europa, a 27.
Thames, do sul, a 28.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE MARÇO

Porto Alegre, Diamante, a 21 as 4 as h.
Rio G. do sul, Norte Sul, a 21 as 4 horas.
Ceará e esc. Beberibe, a 21 as 4 horas.
Rio e Santos Capibaribe, a 21 as 4 horas.
Santos e esc. Cintra, a 22 as 4 horas.
New-York, Hevelius, a 25 as 3 horas.
Rio e esc. Alagôas, a 23 as 5 horas.
Santos e esc. Parahyba, a 24 as 4 horas.
Manáos e esc. Olinda, a 25 as 5 horas.
Santos e esc. Rosario, a 27 as 4 horas.
Plymouth e esc. Iberia, a 27 as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. Ebro, a 27 as 12 h.
Southampton e esc. Thames, a 28 as 2 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE LONDRES

Lúgar russo Pauline.

DE NEW-PORTO

Barca noruegueuse Bernadotte.

DE HAMBURGO

Patacho dinamarquez Rohl.
Lúgar dinamarquez Maracaibo.
Barca norueguense Gyda.

DO RIO DE JANEIRO

Lúgar nacional Alice.

DE MONTEVIDEO

Patacho hespanhol Pablo Sensat.
Lúgar inglez Preference

DE BUENOS-AYRES

Brigue hespanhol Elvira.

DE SEWANSEA

Barca ingleza Thitiz.

DE PELOTAS

Patacho nacional Rival.
Patacho nacional Diva.

DE CARDIFF

Barca norueguense Brave.
Barca norueguense Gudrun.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Diamante, var. generos.
Vapor nacional Beberibe, var. generos.
Vapor nacional Norte Sul, var. generos.
Vapor nacional Caminha, var generos.
Vapor nacional R. Formoso, var. generos.
Vapor nacional Capibaribe, var. generos.
Vapor allemão Catania, var. generos.
Vapor inglez Scholar, var. generos.
Vapor nacional Rio, varios generos.
Vapor nacional Alice, varios generos.
Vapor nacional Itabira, varios generos.
Lúgar inglez Meteor, carvão.
Barca nacional Iracema, lastro.
Barca ingleza Viola, bacalháo.
Lúgar amer. Mabel I Meyers, vrr. gen.
Lúgar inglez Mola, varios generos.
Lúgar brasileiro Temerario, var. generos.
Lúgar portuguez Horacio, var. generos.
Palhabóte nacional Euclides, sal.
Patacho inglez Rose Bud, bacalhão.
Patacho amer. Teilos, Kerosene.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O Dr. Faria Serra

prescreve o *Alcatrão e Jatahy*, do pharmaceutico H. do Prado.

O solicitador Elysio Lages

encarrega-se dos mysteres de sua profissão no fôro do municipio do Recife, e nos serviços por estradas de ferro; podendo ser procurado em seu escriptorio á rua do Imperador n. 79, 1º andar.

Cirurgião-Dentista

J. Hyginio de Miranda offerece os seus serviços ao respeitavel publico d'esta capital e declara, que extrahe dentes sem dôr, mediante a modica quantia de 10$000 em seu consultorio.

RUA NOVA, 19, 1.º ANDAR

Mudança

Manoel da Cunha Lobo, mudou o seu estabelecimento de fazendas finas, para a rua do Barão da Victoria n. 44 (antiga casa Christiani.)

Recife, 15 da Março de 1897

Ao commercio

Herman Lundgren avisa ao commercio que cessou completamente todos os negocios que antigamente mantinha, relativos a navios, commissões e consignações, para occupar-se exclusivamente dos negocios da Companhia Pernambuco Powder Factory, da qual é director.

Aò publico

Henrique Fauqueau, tendo seguido para Pariz no vapor francez *La Plata*, deixou nesta cidade como bastantes procuradores, para tratar de todos seus negocios: Jacintho Botelho de Amorim, Alfredo Charra e Emilio Dolé, na fórma em que se acham collocados.

Recife, 12 de Março de 1897.

ESCRIPTORIO
DE
Commissões e Consiguações

ALFREDO F. DA BOA-VIAGEM

Rua 1.º de Março n. 7 A, 1. andar

Representante das principaes fabricas de calçados, tecidos, tintas, perfumarias e bebidas, do Rio de Janeiro.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

M. CAMARA

Encarrega-se especialmente da inscripção e liquidação de seguros e monte-pio, estadoaes e federaes.

RESIDENCIA—rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Clinica medica do Dr. E. Jácome

Especialidades: Molestias de garganta, figado e estomago

Consultorio —Rua Larga do Rosario n. 38, de 11 horas á 1 da tarde

Residencia—Rua do Imperador n. 14

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1893.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO
NA
DROGARIA BARGA

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

— Henrique Fouqueau e madame Fouqueau, embarcando hoje para Pariz, no paquete *La Plata* e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e conhecidos, por falta de tempo, o fazem por meio deste e lhes offerecem os seus prestimos naquelle lugar.

Recife, 12 de Março de 1897.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias* e *tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO
DE

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telhone n.º 214.

O Dr. Barros Sobrinho

Communica aos seus amigos e aos seus clientes, que mudou a sua residencia para a rua do Vigario n. 1, 2º andar, continuando com o seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Consultas (sómente no consultorio) das 2 ás 4 horas da tarde.

Paulo da Silveira

ADVOGADO
e
Curador Geral dos Orphãos

Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 5 1.º andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.

Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE —193

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, canceros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17. de 1 ás 3 horas da tarde.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta —que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar.

TELEPHONE N. 541

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

INFALLIVEL - INOFFENSIVO - AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ FRANCEZ INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* e o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgpções antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' Ot Se nlo DE LISOA.

Deposite na Companhia de Drogas e Producos Chmi cos

24—RUA MARUEZ DE OLINDA —24

Reeif.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇÃO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, que é um especifico para estas doenças.

AOS RAPAZES— Aconselhamos - BLENOL, remedio especifico e infalivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas pricipaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda; 24

Peitoral de Cambaá

Brilhantes curas de bronchita

Victima, durante 30 annos, de ume acabrunhadora bronchite, para a qual feram improfiquos todos os recursos empregados, o Sr. João Coelho de Queiroz curou-se radicalmente em pouco tempo com o uso do *Peitorol de Cambará*, de Souza Soares.

—

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e França, no Paraná, padecendo durante muitos mezes de uma bronchite do peior caracter, restabeleceu-se completamente com o uso apenas de 4 frascos do mesmo efficaz remedio, tendo antes tomado inutilmente cerca de 50 outros preparados!

—

Dous frascos apenas restabeleceram o Sr. Commendador Antonio Mendes Ferreira de uma grave bronchite.

—

Em casa do commerciante Sr. Manoel Verissimo da Costa, uma creança, atacada de gravissima bronchite capillar, salvou-se com o uso apenas de 2 frascos.

—

O Sr. Tenente-coronel Silvino Ribeiro, atormentado durante 4 annos, por uma terrivel bronchite, apenas com 6 frascos ficou radicalmente curado.

—

Em menos de 3 dias, o Sr. Major honorario Francisco Gonçalves Pires restabeleceu-se de uma forte bronchite com o uso deste precioso remedio.

—

Dous filhos do commerciante Sr. José Domingues de Jesus Braz, que padeciam ha muitos annos, de bronchite, curaram-se radicalmente em menos de um mez com o uso do *Peitoral de Cambará*.

Os agentes,

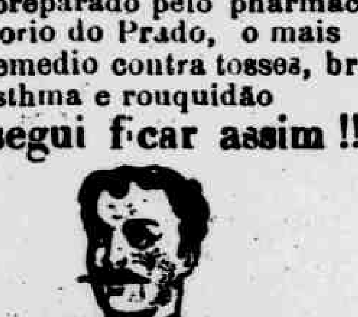
Guimarães Braga & C.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!



Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito -Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500

Deposito Geral — Pharmaciados Pobres. do Sr. J. Maia e A. Silva

Enxaqueca

Illm. Sr. D. Carlos.

Fazendo uso por algum tempo das Pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por D. Carlos, desappareceu-me a enxaqueca que a seis annos me atormentava.

Bemdicto seja o inventor deste remedio.

De V. S.

Antonio da Costa Bueno.

S. Paulo.

Vendem-se em Pernambuco:

Guimarães Braga & C.

Rua Marquez de Olinda, 60.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

EDITAES

Commando do 2º Districto Militar

Edital

De ordem do cidadão general commandante do districto, faço saber a todos aquelles a quem interessar possa, que o cidadão general de brigada Ministro da Guerra, em aviso de hoje datado, communicado em telegramma desta mesma data, autorisou a acceitar voluntarios para servirem pelo tempo da lei, ou sómente durante o tempo em que persistir a insurreição de Canudos.

Quartel General no Recife, em 12 de Março de 1897.

Sebastião Lacerda d'Almeida,
1º tenente-secretario.

2.ª Secção—1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1897

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que fica aberta, por espaço de 8 dias, contados da data deste edital, concurrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento, durante o trimestre de Abril a Junho vindouro, de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, mediante as condições abaixo estipuladas:

1.ª

O contractante é obrigado a fazer o fornecimento com generos sãos de bôa qualidade e crús mencionados na tabella ns. 1 e 2 de accordo com o regulamento da Casa de Detenção, de 18 de Março de 1885.

2.ª

Tanto as rações como as dietas serão entregues na porta do estabelecimento, a um empregado ou empregados encarregados pelo administrador de as receber, não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no estabelecimento.

3.ª

O numero das rações e suas qualidades serão exigidos do contractante por meio de um vale assignado pelo administrador, e o das dietas por meio de um outro vale assignado pelo medico.

4.ª

As rações e dietas recusadas pelo medico por sua má qualidade, serão de promptо substituidas pelo contractante sob pena de uma multa de cem mil réis (100$000) quando não o faça, sendo neste caso a substituição feita a sua custa pelo administrador do estabelecimento e descontado o seu valor, além da multa.

5.ª

O contractante é obrigado a fornecer independentemente de indemnisação, o brabante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, torrador e moinho para café.

6.ª

As rações e dietas dos presos pobres de que se trata, não poderão exceder de 700 réis diarios, com excepção das fornecidas aos presos militares, que serão pagas de conformidade com o disposto no aviso do Ministerio da Guerra de 22 de Maio de 1858.

7.ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior, sem que tenha pago o respectivo sello.

8.ª

Para garantia das multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias, a contar daquelle em que for aceita sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro, a quantia de um conto de réis (1:000$000) em dinheiro ou apolice da divida publica federal ou estadual.

O director,
Affonso V. de Medeiros

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, para os reparos de que necessitam a ponte do Motocolombó, orçados em 1:886$237, a ponte sobre o rio Muribequinha, na estrada de Muribeca, orçados em 6:148$200 e a ponte do Afogados, orçados em 14:748$492.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1· As que não forem organisadas de acordo com o presente edital.

2· As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1· Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 17 de Março de 1897.

O director, *M. Brunet.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 61

O administrador, faz publico a quem interessar possa, que de conformidade com o § 4.º do art. 1.º das Disposições Geraes da lei vigente, fica marcado o prazo de 8 dias, contados da data da publicação do presente edital, para serem arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2.º semestre de 1896 a 1897.

Recebedoria do Estado, 18 de Março de 1897.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Classe n. 34—Alfaiataria ou lojas as especies de roupas feitas.

Idem n. 35—Loja de louça e vidros.

Idem n. 36—Idem de cera.

Idem n. 37—Idem de livros e papeis comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento.

Idem n. 38—Idem de pianos, musicas e instrumentos.

Idem n. 39—Idem de sellins e arreios.

Idem n. 40—Idem de moveis.

Idem n. 41—Fabricas ou lojas de moveis do paiz.

Idem n. 42—Padarias.

Idem n. 43—Refinações.

Idem n. 44—Rebocadores.

Idem n. 45—Typographias, lithographias excluidas as comprehendidas no n. 37.

Idem n. 46—Hoteis, restaurants, casas de pasto e de pensão.

Idem n. 47—Internatos ou externatos de ensino secundario para qualquer dos sexos, inclusive os que são mantidos por corporações religiosas.

Idem n. 48—Tavernas.

Idem n. 49—Agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangões e de fretamento de navios.

Idem n. 50—Despachante de numero.

O Dr. José Julio Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem mais interessar possa, que o negociante Antonio Francisco da Cruz, dirigio-me a petição do theor seguinte:

Petição— Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito do Commercio.—Antonio Francisco da Cruz, negociante estabelecido com fabrica e loja de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 26, com a firma inscripta no Registro do Commercio, na fórma do art. 11 do Decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, tendo, sem titulo protestado, feito com os seus credores representantes de quantia superior á tres quartas partes de seu passivo total, uma concordata preventiva, requer á Vossa Excellencia se digne de homologal-a procedendo-se nos termos da secção 2.ª do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890.

O Supplicante instrue a presente com os seguintes documentos:

A concordata com as firmas dos signatarios devidamente reconhecidas pelo Tabellião Publico, o exemplar do registro da firma, cópia do balanço do activo e passivo e a relação nominal dos credores na fórma da lei.

Nestes termos.—Pede deferimento.—Espera Receber Mercê.

Recife, 4 de Março de 1897.—*Antonio Francisco da Cruz.*

(Sellada). Nada mais se continha em dita petição que teve o despacho e distribuição seguintes:

Despacho—Distribuida e autoada venha á conclusão.

Recife, 5 de Março de 1897.—*José Julião.*—A' Brito. Oliveira.

A' referida petição acompanharam diversos documentos, entre os quaes a proposta de concordata em que o supplicante Antonio Francisco da Cruz offerece pagar a seus credores 15 %, sobre os respectivos creditos, ou 85 % de abate, sendo o pagamento em letras de seu aceite á prazo de 6, 12 e 18 mezes.

Aceitaram a dita proposta de concordata os credores seguintes:

Almeida Machado & C., Manoel Soares de Figueiredo, B. do Nazareth, Manoel J. de Miranda, Angelica Eutropia Ferreira de Paula, José Ezebio Simões e o Banco Popular.

Deixaram de assignar a mesma proposta os credores:

Domingos Costa & C., Granja & Irmão, Pinho da Silveira, Antonio Campos & C., R. Nicols, Antonio Paulino Telles, E. Kaufmann, Antonio do Carmo Ferreira, Gomes de Mattos & Irmãos e Antonio Rodrigues.

Autoada a referida petição, com os respectivos documentos, subiram os autos á minha conclusão, nos quaes, depois de ouvido o Dr. Curador Fiscal das massas fallidas, proferi n'elles o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Affixem-se editaes annunciando o pedido e assignando aos credores, cujos nomes serão indicados no edital, conforme a relação junta, o prazo de 10 dias para offerecerem as suas reclamações, bem como aos demais interessados incertos.

Nomeio peritos para procederem a verificação da relação dos credores e da importancia dos creditos aos guarda-livros Joaquim Elesbão Ribeiro e Aureliano de Oliveira; o peticionario exhiba seus livros para esse fim em audiencia d'este Juizo.

Recife, 11 de Março de 1897.—*José Julião.*

Em cumprimento d'este despacho o escrivão competente passou o presente edital, para conhecimento de todos, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, pelo qual fica annunciado o pedido de homologação de concordata do mencionado negociante, de conformidade com a Lei, e marcado o prazo de 10 dias para dentro d'elle serem feitas as reclamações que houver.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 17 dias do mez de Março de 1897.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio, o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 17 de Março de 1897.

EDITAL N. 8

Prazo de 40 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral aos professores Benjamin Constant da Cunha Salles e Francisco Cardeiro Fonseca de Medeiros, que lhes foi concedida a permuta requerida, segundo communicou o Conselheiro Dr. Governador do Estado por officio de 18 do corrente; assim como que lhes fica marcado o prazo de 40 dias, para assumirem o exercicio, o primeiro da cadeira da Escola Complementar de Caruarú e o segundo da cadeira do sexo masculino da Varzea deste municipio.

EDITAL

A Junta Commercial do Recife convida aos Srs. Commerciantes Matriculados n'este districto, a comparecerem no dia 5 de Abril proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, como preceitúa o art. 8 § 1º do Regulamento approvado pelo decreto do Governo do Estado em 12 de Agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial Beneficente, afim de serem eleitos um Deputado e dous Supplentes á esta Junta, os quaes pertencendo á 1ª turma têm de servir até 31 de Dezembro de 1898, visto haver resignado o seu mandato o effectivo Sr. José Parente Vianna, e haverem sido sereitos Deputados na eleição procedida em 18 de Fevereiro ultimo, os Srs. Commendador Cupertino de Guimarães Bastos que Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira que exerciam na mesma Junta o cargo de Supplentes. E para constar mandou a referida Junta fazer o presente Edital que, assignado pelo seu Presidente, será publicado e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o citado artigo, com referencia ao § 2º do artigo 7. Junta Commercial do Recife, 4 de Março de 1897. Subscrevo e assigno.

O SECRETARIO,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

O PRESIDENTE,
Joaquim Lopes Machado.

LISTA

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Valentim da Silva Barroca.
4 Antonio Rodrigues de Souza.
5 Antonio José Moreira.
6 Antonio Serafim da Silva.
7 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
8 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
9 Antonio Vicente de Magalhães.
10 Antonio Guilhermino dos Santos.
11 Antonio de Oliveira Maia.
12 Antonio Muniz Machado.
13 Antonio Xavier Bezerra.
14 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
15 Antonio José da Costa Araujo.
16 Antonio José Alves.
17 Antonio Fernandes Teixeira.
18 Antonio Duarte de Figueiredo.
19 Antonio Venancio da Silveira.
20 Antonio de Barba Coutinho.
21 Agostinho José da Costa.
22 Alberto Dias Fernandes.
23 Adolpho Francisco Lavra.
24 Adolpho de Castro e Silva.
25 Aureliano Augusto de Oliveira.
26 Augusto Octaviano de Souza.
27 Alexandre de Souza Nogueira.
28 Alfredo Gibson.
29 Alfredo José Ferreira.
30 Affonso Augusto de Britto Taborda.
31 Albino José da Silva.
32 Alvaro Pinto Alves.
33 Barão da Soledade.
34 Barão da Santa Cruz.
35 Barão de Aguas Bellas.
36 Barão de Nazareth.
37 Beato Alves Machado Guimarães.
38 Bernardino da Costa Campos.
39 Corbiniano de Aquino Fonseca.
40 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
41 Claudio José de Sant'Anna.
42 Carlos José de Medeiros.
43 Carlos de Paula Lopes.
44 Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
45 Carlos Botelho de Arruda.
46 Carlos Sinden.
47 Candido José da Silva Guimarães.
48 Candido Ferreira Castro.
49 Candido Theotonio dos Reis.
50 Cupertino de Guimarães Bastos.
51 Demetrico Accacio de Araujo Bastos.
52 Domingos Pinto de Freitas.
53 Domingos Manoel Martins.
54 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
55 Eduardo Candido de Oliveira.
56 Euzebio da Cunha Beltrão.
57 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
58 Enéas Americo de Medeiros.
59 Eugenio Regadas.
60 Eugenio Carlos Ayres.
61 Francisco Ferreira Balthar.
62 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
63 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
64 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
65 Francisco Ignacio de Oliveira.
66 Francisco Ferreira Balthar Junior.
67 Francisco José da Silva Guimarães.
68 Francisco Gurgel do Amaral.
69 Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
70 Francisco da Costa Fofo.
71 Francisco de Lima Coutinho.
72 Francisco Nunes Monteiro.
73 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
74 Francisco José de Magalhães.
75 Francisco Augusto Pacheco.
76 Francelino Rodrigues de Moura.
77 Felix Pereira e Souza.
78 Fortunato José Soares do Amaral.
79 Gratuliano dos Santos Vital.
80 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
81 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
82 Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
83 Herminio Egydio de Figueiredo.
84 Horacio de Aquino Fonseca.

ILEGIVEL

MUTILADO

85 Ignacio Bezerra Pessôa.
86 José Antonio Pinto.
87 José Marcellino da Rosa.
88 José Gomes Leal.
89 José da Costa Pereira.
90 José Braz da Conceição Silva.
91 José Augusto de Araujo.
92 José de Sá Leitão Junior.
93 José Francisco do Rego Mello.
94 José dos Santos Costa Moreira.
95 José Rodrigues da Silva Barroza.
96 José Alves Barbosa Junior.
97 José da Silva Loyo Junior.
98 José Ferreira Balthar.
99 José Candido de Moraes.
100 José de Assumpção Oliveira.
101 José Luiz de Mello.
102 José Rufino Climaco da Silva.
103 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
104 José de Britto Bastos Filho.
105 José Ferreira Marques.
106 José Francisco Pinheiro Ramos.
107 José Francisco Dias Fernandes.
108 José Pires Licate.
109 José de Oliveira Bastos.
110 José Soares de Seixas.
111 José Soares do Amaral.
112 José Parente Vianna.
113 José Gurgel do Amaral.
114 José de Souza e Mello.
115 José Lopes Alheiro Sobrinho.
116 José de Azevedo Maia e Silva.
117 João Ignacio de Medeiros Rego.
118 João Baptista Gomes Penna.
119 João Manoel da Veiga Seixas.
120 João José da Silva.
121 João José de Carvalho Moraes.
122 João Fernandes Lopes.
123 João Walfredo de Medeiros.
124 João Rodrigues de Moura.
125 João de Aquino Fonseca.
126 João Pereira do Rego.
127 João Joaquim de Mello.
128 João Victor Alves Matheus.
129 João Clementino de Hollanda.
130 João Cardoso Ayres.
131 João de Meira Lins.
132 João Fernandes de Azevedo Valongueiro.
133 João Melichareck.
134 Joaquim Olinto Bastos.
135 Joaquim Alvaro Garcia.
136 Joaquim Bernardo dos Reis.
137 Joaquim Lopes Machado.
138 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
139 Joaquim Felippe da Costa.
140 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
141 Joaquim de Oliveira Borges.
142 Joaquim da Silva Salgueiral.
143 Julio Cesar Paes Barreto.
144 Jovino Cesar Paes Barreto.
145 Jovino Bandeira.
146 Bacharel Lauriado de Moraes Pinheiro.
147 Leonidas Tito Loureiro.
148 Luiz Antonio de Siqueira.
149 Luiz José da Silva Guimarães.
150 Luiz Alfredo de Meraes.
151 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
152 Luiz da Cruz Mesquita.
153 Luiz Jardim Gomes Braga.
154 Luiz Perente Vianna.
155 Ladislão Gomes do Rego.
156 Ladislão José Ferreira.
157 Leopoldo José Felippe Santiago.
158 Lino Leocadio Regallo Braga.
159 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
160 Manoel da Silva Maia.
161 Manoel Bernardes de Oliveira.
162 Manoel José da Silva Guimarães.
163 Manoel Pereira da Cunha.
164 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
165 Manoel José Monteiro.
166 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
167 Manoel Honorato da Silva.
168 Manoel Alves Barbosa.
169 Manoel Ribeiro de Carvalho.
170 Manoel Ferreira Barthelo.
171 Manoel Ferreira Barthelo Junior.
172 Manoel Collaço Dias.
173 Manoel José da Costa Pereira.
174 Manoel Martins da Nova.
175 Manoel de Barros Cavalcanti.
176 Marcelino José Maria de Andrade.
177 Mathias Tavares de Almeida.
178 Miguel José de Abreu.
179 Miguel José Barbosa Guimarães.
180 Modesto de Moraes Pinheiro.
181 Narciso José Monteiro.
182 Olympio Frederico Loup.
183 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
184 Pedro Ozorio de Cerqueira.
185 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
186 Paulo Pereira Simões.
187 Primenio Duarte Ribeiro.
188 Paulino de Oliveira Maia.
189 Satyro Seraphim da Silva.
190 Suitberto de Siqueira Barbosa Arco-Verde.
191 Seraphico Wanderley da Silva Costa.
192 Thomaz Teixeira Bastos.
193 Thomaz Ferreira de Carvalho.
194 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista têm a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes que apenas têm o direito do voto activo, visto como não contam mais de 30 annos de idade:

Heraclio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Barthelo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Março de 1897.

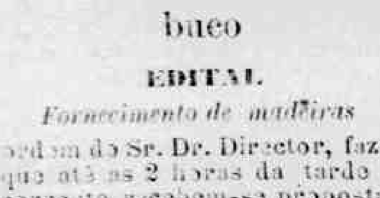
O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1 de Março de 1897.

Edital n. 7

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, aos professores Modesto Florentino Hermito dos Santos Carvalho, nomeado por acto de 25 de Fevereiro findo, para reger a cadeira de Terra Nova, em Belmonte; Joaquim Semiano das Mercês, nomeado na mesma data para reger a cadeira de Boqueirão, em Cabrobó; e José Mauricio de Alencar, nomeado naquella data para reger a cadeira de Granito, que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar da data da nomeação, para tirarem seus titulos e assumirem o respectivo exercicio.



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Fornecimento de madeiras

De ordem do Sr. Dr. Director, faz-se publico que até as 2 horas da tarde do dia 24 do corrente recebem-se propostas para o fornecimento das seguintes madeiras necessarias ás officinas desta estrada:

Amarello vinhatico (por metro cubico).
Cedro verdadeiro (idem).
Oiticica (idem).
Louro verdadeiro (idem).
Páo carga (idem).
Longarinas de madeiras de lei com..... 8.00×0.22×0.22.
Topos de sucupira com 2.50×0.22×0.22

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas e assignadas, com os preços escriptos por extenso, sem emendas, rasuras ou cousa que duvida faça, e exhibir o talão de deposito da quantia de cem mil réis, feito na thesouraria desta estrada como caução de habilitação, perdendo direito ao deposito o proponente que, sendo preferido, recusar assignar o contracto.

O proponente será obrigado a entregar as madeiras constantes deste edital, nas officinas desta estrada 15 dias depois de receber o respectivo pedido.

A caução para garantia do contracto será arbitrada pelo director.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 16 de Março de 1897.

O Secretario,
José da Cunha Liberato de Matos.

DECLARAÇÕES

Circo Pery e Coelho

PRAÇA DA REPUBLICA

HOJE Domingo **HOJE**
E
Amanhã—Segunda-feira.

ultimos espectaculos da Companhia com a exhibição da grande

Pantomima Aquatica

As pessôas que não viram ainda esta espectaculosa surpreza, devem aproveitar estas ultimas e definitivas representações.

A pedido de muitas familias que querem assistir com suas creanças á exhibição da pantomima, a empreza resolveu dar na segunda-feira um espectaculo de despedida que principiará ás 5 1|2 da tarde e terminará as 8 horas da noute.

Esta funcção é dedicada a distincta

Colonia Ingleza

n'esta cidade.

A Companhia segue para o Ceará a 24.

Preços

Cadeiras numeradas de 1.ª, 2.ª e 3.ª filas	4$000
Bancos reservados atraz das cadeiras	3$000
Entrada Geral	1$000

Bilhetes á venda no — **HOTEL COMMERCIAL.**

A's 8 1|2.

Haverá trem depois do espectaculo para Apipucos e Olinda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A Illma. Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão de 23 do corrente, recebe proposta para o fornecimento de carne verde para consumo dos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Abril á Junho do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 % sobre o valor do fornecito, se no prazo de 3 dias não comparecerem á esta Secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de Março de 1897.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. Accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 27 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro passado, o parecer da commissão fiscal, e bem assim procederem á eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 12 de Março de 1897.

Luiz Duprat,
Secretario.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

ASSEMBLEA EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente convido com urgencia todos os socios desta Sociedade e muito especialmente aos Srs. Membros da Directoria para uma assembléa extraordinaria que effectuar-se-ha no domingo 21, ás 11 horas, na nossa séde.

Nesta sessão podem tomar parte todos os socios.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, em 18 de Março de 1897.

O 1.º Secretario,
Egydio Cunha.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa geral ordinaria

Convido os Srs. Accionistas á comparecerem no dia terça-feira, 30 do corrente, á 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio da Directoria, deliberarem sobre as medidas nelle indicadas, tomarem conhecimento do parecer da commissão fiscal, julgarem das contas do anno social findo, elegerem um director e a nova commissão fiscal.

Recife, 12 de Março de 1897.

William John Ayrrs,
Director-secretario.

Companhia
Manufactora de Phosphoros

De accordo com o art. 17 dos Estatutos desta Companhia, convido aos Srs. Accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, no escriptorio á rua da Companhia Pernambucana n. 2, ao meio dia, para os fins do art. 21 dos mesmos Estatutos.

Recife, 15 de Março de 1897.

Antonio Ballar,
Director-secretario.

Companhia
Pernambucana de Navegação

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem na séde desta Companhia, ás 12 horas da manhã do dia 22 do corrente, afim de, em assembléa geral ordinaria, ouvirem ler o relatorio da gestão dos negocios da mesma Companhia, no anno proximo passado, tomarem conhecimento das contas do mesmo anno, e procederem á eleição dos membros da commissão fiscal.

Escriptorio no Recife, 6 de Março de 1897.

Sebastião Lopes Guimarães,
Director gerente interino.

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

São convidados os portadores de *debentures* desta Sociedade a virem receber, á rua do Commercio n. 13, 1º andar, os juros correspondentes ao primeiro *coupon*.

Recife, 15 de Março de 1897.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Irmandade de Santa Cecilia

São de novo convidados os irmãos á comparecerem no domingo, 21 do corrente, pelas 12 horas da manhã, no consistorio da irmandade, para votarem sobre a redacção e assignatura do compromisso.

Recife, 18 de Março de 97.

O secretario,
Aprigio Braz.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL	£ 2,000,000,0s,0d
Fundos accumulados	£ 8,572,336,19s.0d

POLHMANN & C.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENTES
Browns & C.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones
GERENTE.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 23 de Fevereiro de 1897.

Francisco de Assis Cardozo,
Director-secretario.

Companhia
De Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 12 de nossos Estatutos, tenho a honra de convidar os Srs Accionistas desta Companhia, para a assembléa geral ordinaria, que terá lugar no dia 22 de Março corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde.

Recife, 5 de Março de 1897.

Francisco de Assis Cardozo,
Director-secretario.

Companhia
Exploradora de Productos Calcareos

De ordem da Directoria, convido aos Srs. Possuidores de debentures do pequeno valor, (100, 200 e 300 réis), a virem sem perda de tempo fazer a conversão pelos titulos de 100$000, e na mesma occasião receberão os juros vencidos daquellas debentures, de accordo com as condições do emprestimo.

Recife, 15 de Janeiro de 1897.

Lino Leocadio Regallo Braga.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo	£	624.000
De premios sobre vidas	£	203.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C

Companhia
Refinadora Mercantil Assucareira

Tendo sido adiada para o dia 23 do corrente, ás 12 horas da manhã, a continuação da assembléa geral extraordinaria, convido os Srs. Accionistas para comparecerem naquelle dia e horas no escriptorio desta Companhia, á rua Dr. José Marianno ns. 51 e 53.

Recife 18 de Março de 1897.

Caudino Eudoxio de Britto.
Presidente.

Veneravel
CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DA VIA-SACRA

De ordem da mesa regedora convido aos nossos charissimos irmãos a reunirem-se em nossa igreja, pelas 2 horas da tarde do dia 21 do corrente, domingo, afim de incorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da igreja de S. José de RibaMar,- para a qual fomos convidados.

Consistorio da Veneravel Confraria de S. Bom Jesus da Via-Sacra, em 18 de Março de 1897.

O escrivão interino,
Sebastião Amaral.

A' Glo.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

AUG.·. LOJ.·. OBREIROS DO PORVIR
Or.·. de Nazareth

De ordem do Ir.·. Ven.·. são convidados todos os Ir.·. do quadro a comparecerem a sess.·. mag.·. de posse, no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde.

17—3—97—E.·. V.·.

O secr.·.
Ab.·. Cl.·. Bej.·. 18.·.

Companhia
Derby Club de Pernambuco

A commissão liquidadora desta empreza está pagando aos credores que apresentarem suas contas visadas pelo Director-Thesoureiro da Companhia, na rua Barão do Triumpho n. 24.

O thesoureiro da commissão,
Antonio Carlos Ferreira da Silva.

Companhia
Recifense de Panificação

Ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, Caes do Apollo n. 65, as cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

P. J. Pinto,
Director-gerente.

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

No escriptorio desta Sociedade, á rua do Commercio n. 13 1º andar, acham-se a disposição dos Srs. Associados: cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 15 de Março de 1897.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 59

O administrador faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 30 dias uteis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadada á bocca do cofre, a contribuição pelos serviços da Companhia Recife Draynage correspondente ao 2º semestre de 1896 de Julho á Dezembro.

Recebedoria do Estado, 3 de Março de 1897.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Banco Emissor de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

A Directoria do Banco Emissor de Pernambuco, de accordo com a Commissão Fiscal, convida os Srs. Accionistas para se reunirem em assembléa geral, no dia 3 de Abril proximo, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 38, afim de deliberarem sobre a supressão da Caixa Filial, no Rio de Janeiro, e revistir a Directoria poderes plenos para resolver sobre os negocios tendentes a indemnisação que cabe ao Banco.

Recife, 18 de Março de 1897.

Jesuino Alves Fernandes,
Director.

Celestial
Confraria da Santissima Trindade

De ordem da mesa regedora desta Confraria, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, no dia 21 do corrente, pelas 2 horas da tarde, paramentados, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José do Riba Mar; assim como, as que teem de se effectuar, as quaes são: Bom Jesus dos Martyrios, Bom Jesus dos Passos e Via-Sacra da Santa Cruz.

Recife, 19 de Março de 1897.

O secretario,
Theodoro Campello.

Sociedade
Monte-Pio Bom Successo

Segunda convocação

De ordem de nosso irmão Director, são convidados todos os socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no domingo, 21 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, em nossa séde, sita ao pateo do Paraizo n. 25, 1º andar, afim de tratar de interesse social.

Recife, 17 de Março de 1897.

O 1º secretario interino,
José Olympio Pereira.

VENERAVEL CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA

De ordem do actual conselho administrativo da Veneravel Confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, pelas 3 horas da tarde de domingo, 21 do corrente, paramentados com seus habitos, para incorporados acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, que sae igreja de S. José de Ribamar, para a qual tivemos convite.

Consistorio, 18 de Março de 1897.

Alfredo Henrique da Motta,
Secretario.

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Alagôas

Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 23 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇÃO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete

Iberia

Espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Cintra

E' esperado da Europa até o dia 21 de Março, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes

Linhas do Atlantico

Roga-se aos Srs. Recebedores de carga pelos paquetes d'esta Companhia, apresentarem até o dia 25 de Março todas as as reclamações de faltas que acaso tenham-se dado nas ultimas descargas. Outrosim previne-se que cinco dias após ás descargas dos paquetes ficam estipuladas como prazo para apresentação de reclamações de faltas que se derem de agora em diante.

Terminado este prazo nenhuma reclamação de faltas poderá mais ser attendida.

Rua do Commercio n. 16
1.º andar, frente

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia **26** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

CONPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Parahyba

Espera-se da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para as portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A' tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Ebro

Commandante C. S. Tindall

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos de

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O paquete

Thames

Commandante F. Messervy

Espera-se do sul até o dia 23 do corrente, e seguirá para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Elbe

Commandante H. E. Rudge

Espera-se da Europa no dia 1.º de Abril e seguirá depois para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENCES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
O VAPOR

O vapor nacional

Caminha

Commandante Joaquim José de Mattos

Presentemente n'este porto seguirá sem demora directo á Santos, para onde recebe carga e passageiros.

A tratar com os agentes
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

Da armação com 4 fiteiros, pesos, canteiros, balança, medidas, cofre francez, generos de estiva, ferragens, miudezas, quinquilharias, moveis, trem de cosinha, etc., tudo existente no estabelecimento e sotão, do predio n. 17 á rua da Intendencia, pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio Ferreira da Silva.

Terça-feira, 23 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua da Intendencia n. 17

O agente Oliveira, por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz Substituto de ausentes, á requerimento do Sr. Consul de Portugal, venderá em leilão, em diversos lotes, os generos de estiva, miudezas, quinquilharias, ferragens, cofre, moveis e armação do estabelecimento, com pesos, medidas, balança, canteiros, etc., garantindo-se a chave da casa ao comprador da armação.

DIVERSOS

— Vende-se um importante negocio em um dos melhores pontos desta capital; quem quizer entenda-se com o Sr. Victor Gonçalves de Souza Beirão, á rua Duque de Caxias n. 30, que elle dirá.

— No escriptorio do «Diario» se encontram para vender collecções de leis do Estado e da antiga provincia de Pernambuco, assim como tambem tem á venda alguns exemplares da Constituição Politica do Estado, o ultimo regimento de custas, exemplares da obra Casamento Civil, annotado pelo Dr. Jeronymo Materno, exemplares do Roteiro da costa do Norte do Brazil e alguns livros de litteratura, tudo á preços razoaveis.

— AMA, precisa-se de uma para cosinhar; a tratar na Botica Franceza, rua da Cruz n. 22.

— Uma moça com bastante pratica do ensino de primeiras letras, propõe-se a leccionar em algum engenho porto ou em alguma casa de familia ou em collegio; ensina tambem alguns trabalhos de agulha: para isto quem quizer auxilial-a póde deixar carta com as iniciaes *M. T. O.*, para a rua velha de Santa Rita n. 75.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, á rua Marquez do Herval n. 87, casa de pequena familia.

— AMA: precisa-se de uma boa cozinheira: á tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Vende-se uma boa casa com sotéa, em uma das melhores ruas da cidade, com encanamento de agua e gaz, bons commodos externos, cocheira e estribaria, grande terreno ao lado, tendo dous oitões livres e junto a linha dos bonds de Fernandes Vieira; á tratar na rua do Hospicio n. 55.

— Vende-se um pequeno engenho na comarca da Victoria, distante menos de uma legua da estação de S. João dos Pombos, com algumas obras, boa casa de vivenda, podendo safrejar mil pães; á tratar na rua do Hospicio n. 55.

— Precisa-se de uma boa engommadeira que engomme com perfeição roupa de senhora; á rua da Soledade n. 82, A.

— Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, de um copeiro e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa; na rua Nova n. 14.

Ensino particular

Uma pessoa com as habilitações necessarias propõe-se a leccionar primeiras letras á meninos.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciaes *C. F.*

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

Cozinheira

Precisa-se de uma para casa de pouca familia; a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 6, mercearia.

Attendite et videte

José Samuel Botelho, fabricante de *bouquets* do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Imperatriz n. 1, loja de calçados, ou na sua residencia á rua da Conceição n. 3, Boa-Vista.

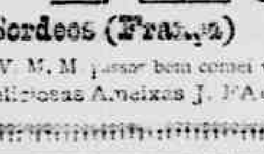
— Precisa-se com urgencia comprar uma casa no bairro de S. José, com os commodos seguintes: 2 ou 3 quartos, 2 salas, quintal e cozinha separada, que não exceda de 2:500$000: prefere-se na rua das Calçadas ou Assumpção: á tratar no becco das Carvalhas n. 5.

Chegaram!...

Sementes de hortaliças e flores novas deste anno de 1897

Armazem do Poças
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Junto á igreja

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A MARCA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
PARIS
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882
PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)
Desejam V. V. M. M. passar bem comei vós cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

QUININA DE PELLETIER
OU DOS TRÊS SELLOS
Esdoptada por todos os medicos, em consequença da sua reconhecida pureza e da sua efficacia contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, as **Febres intermittentes** e as **sezões**, a **Gotta**, os **Rheumatismos**, as **Sudores nocturnos**; cada capsula, do tamanho d'uma ervilha, é impressa com o nome de...............
Obrão mais rapidamente que as pilulas ou grageas, e tomão-se com mais facilidade que as obreias. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.
Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

MUTILADO

Landelino Manoel de Albuquerque

Landelina Candida de Albuquerque, seus filhos e genro, agradecem a todos aquelles que acompanharam á ultima morada o seu prezado esposo, pai e sogro, Landelino Manoel de Albuquerque, e convidam para assistir ás missas que mandam celebrar por sua alma na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, 7° de seu fallecimento, protestando a todos eterna gratidão.

Landelino Manoel de Albuquerque

Manoel José de Bastos Mello, sua mulher e sobrinha, penalisados com o passamento de seu prezado cunhado, irmão e pai, Landino Manoel de Albuquerque, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua alma, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, 7° do seu fallecimento, e desde já confessam-se agradecidos.

Maria Thereza Pontual

Barão e Baroneza de Frecheiras, Davino dos Santos Pontual e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa, que, por alma de sua prezada sobrinha e prima, Maria Thereza Pontual, mandam rezar na capella da uzina Cabeça de Negro, a 23 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 11 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem.

Isabel Francisca da Rosa Oliveira

30° dia

José Lourenço da Silva Oliveira e sua filha, Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, sua mulher e filhos, Manoel Lourenço da Silva Oliveira, convidam a todos os seus amigos e conhecidos, para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno descanço de sua sempre lembrada esposa, mãi, cunhada e tia, na matriz do Corpo Santo, no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que agradecem eternamente.

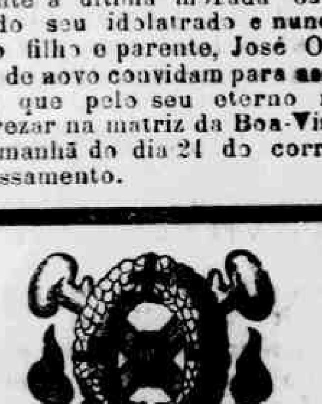
D. Maria da Paz e Freitas Cajueiro

1.° anniversario

Joaquim Gervasio Cajueiro José Dias A. Quental e sua mulher, convidam seus parentes, amigos e as amigas da fallecida, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua prezada esposa e sobrinha, Maria da Paz e Freitas Cajueiro, na terça feira, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio e capella do engenho Cuyambuca; e desde áse confessam gratos.

José Oscar de Araujo

José Maria de Araujo e sua familia agradecem profundamente commovidos a todas as pessoas que piedosamente procuraram confortal-os no transe dolorosissimo por que acabam de passar, e as que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado e nunca assás pranteado filho e parente, José Oscar de Araujo, e de novo convidam para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, 7° do seu passamento.



D. Maria Isabel Maranhão de Barros Barreto

O capitão-tenente Francisco de Barros Barreto, manda rezar no Collegio de S. Vicente de Paulo, ás 9 horas da manhã do dia 23, uma missa por alma de sua prezada esposa, D. Maria Isabel Maranhão de Barros Barreto.

D. Joanna Francisca C. Cunha

O major Pedro Tertuliano da Cunha e seus irmãos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio da alma de sua querida mãi, D. Joanna Francisca das Chagas Cunha, serão rezadas na Ordem 3ª do Carmo, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30° dia de seu fallecimento, por cujo obsequio desde já se confessam agradecidos.

Ismael Victor Pereira

Maria Dorothéa Victor e seus filhos, Olintho Victor, Julia Victor, Abilio Victor e Felinto Victor, agradecem áquelles que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu marido e pai, Ismael Victor Pereira, e de novo os convidam e aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

José Irineu da Silva Santos

Rosalina Chaves da Silva Santos, José Basilisco da Silva Santos e sua mulher, Anna Gaudencia da Silva Santos, Anna Buarque e suas filhas, Augusto Klutsenchel e sua mulher, Augusto Jeronymo Klutsenchel, sua mulher e filhos, Izacio Matheus de Almeida e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma do seu prezado esposo, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e amigo, José Irineu da Silva Santos, na Ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, S. Bento em Olinda e Santo Christo em Ipojuca, ás 7 1/2 horas da manhã de segunda-feira, 22 do corrente, 7° dia do seu passamento.

A todos que comparecerem hypothecam a sua eterna gratidão.

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow e da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fogo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMÃES

Casa especial para installações de gaz e agua, luz incandescente e qualquer outra illuminação.
Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

AVISO

A directoria communica aos seus freguezes e ao publico em geral, que os preços dos productos da Companhia do 1.° de Março em diante, serão os seguintes:

Cal preta, 30 réis o kilo.
Cal branca, 100 réis idem.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,
Lino L. Regallo Braga.

Comadre

Comadre, acabei de almoçar e sinto você não ter vindo mais cedo, que almoçava comigo; não sabe o que perdeu.

Então o almoço foi bom?!...

Eu lhe digo: seu compadre descobrio uma qualidade de bacalhão que vem em caixão de flandres, fechado hermeticamente, de fórma que está tão bem conservado, que depois de preparado tem o sabor de peixe fresco: não parece bacalhão, é uma especialidade.

Mas comadre onde foi que o compadre descobrio isso? Pois o que vem para nossa casa, tem sido muito ordinario; quér de barrica, quér de caixão... Comadre mande comprar deste e verá se encontra o que lhe digo. Mas onde é? Elle disse-me ter comprado no armazem de Poças, na rua Estreita do Rozario n. 9, junto á igreja. Sei onde é!... Vou já mandar comprar.

Mande comadre, mande antes que se acabe...

Adeus; adeus minha comadre.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

SEMENTES NOVAS

Acaba de receber

LEOPOLDO PRÉALLE

RUA DO BOM-JESUS N. 58

Aluga-se

Aluga-se uma casa, propria para qualquer negocio, á rua da Restauração n. 16; á tratar á rua Estreita do Rosario n. 9, armazem do Poças.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

GRANDE LOTERIA
DA
Capital Federal

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompet encia no famobrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúd e donos fumantes. uem havia estudado seriamente o aorio.

Agora, parém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonec Nianciseo da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem er usados sem prejuizo dos fumantes.

Fbricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIE ICOS, são reconhecides como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Cgrneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentos amostr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Vapor de fogo de assentamento.

Vende-se um muito barato, com machina de força de 8 cavallos, caldeira de 72 tubos, moendas 22×32, com todos os seus perences.

Tudo novo.

A' tratar na rua do Apollo n. 32, 1° andar.

Cal de Gongaçary

Vicente Nascimento, vende em seus armazeus ns. 11, 13 e 15, cal preta a 25 réis o kilo, dita branca a 70 réis o kilo.

Tainhas novas especiaes

São unicos depositarios e vendem em qualquer porção, Santos da Figueira & C., rua da Praia ns. 78, 80 e 82.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma, na rua do Livramento n. 38.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em a brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direção do habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc., etc.

Sitio á venda

Vende-se um importante sitio á estrada do Arrayal, entre as estações de Tamarineira e Mangabeira de Baixo, com uma bôa casa de sobrado, e grande terreno que se prolonga da estrada do Arrayal até além da linha do Limoeiro, onde ha uma grande baixa de capim. O sitio tem muitas jaqueiras, mangueiras, cajueiros, bananeiras, dendezeiros, etc.; á tratar com o Dr. Benjamin Bandeira, em sua residencia, defronte do sitio á venda, ou em seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1° andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

O APIOL dos Drs. JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO

França : Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8.000 francos. Confirmado pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica : Bruxellas, Tribunal de Appellação, 7 de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN com a Borda gommada; LE FÉCHEUR papel riscado (vergé)

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL A'AMBREADO esta falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

Apparelhos Gazogeneos Continuos
DE MONDOLLOT
PARA A FABRICA INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS

Empregados com grande successo na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris* e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica* etc., etc.
Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a depuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar. *Expedem-se promptos a funccionar.*
SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, *guarnição* de estanho inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo.*

MONDOLLOT
72, rue du Château-d'Eau, Paris
Remessa do Catalogo á pedido franqueado

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT
com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitaçao dos paizes quentes.
Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.
CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR
Vve RORIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.— Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chim.

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA
VERTIGENS, CONGESTÕES
MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas
VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL de HYGIENE do RIO de JANEIRO
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
PURGANTES e ANTISEPTICOS
Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em TODAS AS PHARMACIAS

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Deposito em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Porcelaine Haviland
GRANDE PREMIO
Exposição de Paris 1889.
Especialidade de baixella para o serviço da meza
em casa dos principaes mercadores
EXIGIR A MARCA DE FABRICA
H & Cº L FRANCE — Haviland & Co Limoges
Marca branca. — Marca ornada.
60, Faubourg Poissonnière Paris
Mandar-se-ha o Catalogo quando fôr pedido.

MORRHUOL
de CHAPOTEAUT
Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas Bronchites, Constipações, Catarrhos, e Molestias do peito, ao começo. Modifica promptamente a constituição das Creanças debeis, lymphaticas, sujeitas á constipações frequentes.
PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias

Vinho e Xarope de Dusart
CONTENDO LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOR PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO
O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*; torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.
As mulheres gravidas fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças de Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.
Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e em principaes Pharmacias.

NAO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Botão de punho

Quem tiver achado a parte superior de um botão de punho, toda de ambar, perdida da curva do bond da rua do Lima, pelos trilhos da Ferro-Carril á Praça da Republica, rua 15 de Novembro e Duque de Caxias, tendo uma pequena rodinha tambem de ambar no centro, queira levar á redacção da «Gazeta da Tarde», que será bem recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taverna, trazendo conhecimento de sua conducta; a tratar na segunda travessa Gomes de Mattos n. 31, Pombal.

Criado

Precisa-se de um para copeiro, rua da União n. 65.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta)

Vende-se

Duas importantes malas francezas, rua do Cabugá n. 1 A, loja.

Cavallo

Desappareceu no domingo proximo passado, por volta de meio dia, da rua do Progresso, um cavallo rodado, cardão, inteiro e novo, com uma peia de corda; pede-se a quem o achar, ou der noticia do dito cavallo, que vá á rua do Progresso n. 20, venva, que será gratificado.

Vende-se barato

Duas vaccas, sendo uma parida de pouco, uma garrota e dous garrotes, e um bom cavallo sellado, na estrada João de Barros n. 6, venda, junto da estação do Espinheiro.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa de morada, grande cacimba, proprio para cocheira de vaccas; no arrabalde da Torre. Quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 51.

Trabalhadores

No Hospital Portuguez, precisa-se de trabalhadores para areia.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perit, tratar na ruá Paysandú n. 19.

Casas

Compra-se cinco casas terreas em bôas condições, e que tenham pelo menos 3 quartos cada uma, nas freguezias de Santo Antonio e Bôa-Vista, sendo preferidas em bôas ruas: quem tiver e quizer negocial-as deixe indicação em carta fechada com as iniciaes M F., no escriptorio deste «Diario».

Sitio para alugar

n ugsea o sitio n. 5, no Campo Grande, q eglfoi do Dr. José Diniz Barretto: á tratarna rua Princeza Izabel n. 4, ou na Thesouraria da Industria com o major Perorino.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Vicente Campello, do municipio da Escada, na noite de 14 do corrente, 2 cavallos, sendo um com os signaes seguintes: 3 pés calçados e frente aberta, andador baixo e está bem gordo; o outro, preto, 3 pés calçados com o ferro JS na ança, e uma marca de uma estocada na mão esquerda, andador de baixo a meio, tambem gordo, ambos são novos e inteiros.

O Sr. Manoel Timotheo Carneiro, gratificará bem a quem apprehendel-os e leval-os ao mesmo engenho.

Cozinheira

Preciza-se de uma bôa cozinheira, no Caminho Novo n. 120.

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras; á trajar á rua das Flores n. 23, tinturaria.

Ama

Precisa-se de uma que cozinhe e lave; á rua de Hortas n. 12, 2° andar.

ILEGÍVEL

MUTILADO

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precisa purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de maneira nociva ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
MACIEL PINHEIRO—22 — PERNAMBUCO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo resolvido liquidar os seguintes artigos, por preço sem competencia, convida a todos os seus freguezes e Exmas. familias a visitar o nosso estabelecimento para se convencerem da grande reducção de preço por que se vende.

Madapolão francez de 12$000 a 8$000 a peça.
Dito americano de 20$000 a 10$000 a peça.
Dito para noiva a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Algodão americano muito largo de 1$000 a 8$000 a peça.
Dito de 2 larguras de 2$000 a 1$200 o metro.
Bramante de algodão americano a 800 réis e 1$200 o metro.
Dito de algodão trançado com 4 larguras a 2$000 o metro.
Dito de linho de 5$500 a 3$500 e 4$000.
Atoalhado ricamente bordado de 5$000 a 2$800.
Pannos de côr para mesa de jantar de 5$000 a 2$000 e 2$500 o covado.
Lenços de bretanha pe 6$500 por 4$000 a duzia.
Ditos com barra de côr de 6$000 a 2$500 a duzia.
Guardanapos de 5$500 a 3$500 a duzia.
Percalinas de lindissimos desenhos de 500 a 320 réis o covado.
Cretones de 1$000 a 500 e 600 réis o covado.
Sargelim de todas as côres a 400 réis o covado.
Brins americano para roupa de menino, superior qualidade do 1$200 a 600 e 700 réis o covado.

ARTIGOS DIVERSOS

Colxões para cama de todos os tamanhos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de côres.
Cortinados de crochet, brancos e de côres, completo sortimento.
Ditos de cambraia.
Meias para homem de 20$000 a 12$000 a duzia.
Malas de todos os tamanhos.
Colchas brancas e de côres de 1$000 a 6$000 e 8$000.
Camisas, collarinhos, punhos e ceroulas.
Mantilhas pretas e de côres.
Fronhas de bramante a 1$000 uma.
Manequins ottomanes.
Cobertores de coton a 1$200 e 2$500.
Aventaes ricamente bordados para senhora.

TECIDOS DE LA PARA CONFECÇÕES

Cachemira de quadros com duas larguras de 2$500 a 600 e 800 réis.
Crepe da India de todas as côres a 1$600 e 1$800.
Dites bordados de 4$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Voile preto de lã de 2$500 a 1$200 e 1$500.
Cachemira preta ricamente bordada de 5$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Córtes pretos e de côres, ricamente bordados a 60$000 e 70$000 um.
Ditos bordados a feltro de 70$000 a 20$000 e 25$000.
Crepons de todas as côres bordados a matiz de seda de 5$000 a 4$000.
Reps, lindissimos desenhos, alta novidade.

TECIDOS DE SEDA PRETA E DE CORES PARA CONFECÇÕES

Sedas, lindissimos desenhos de 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Damascé de seda branca de 6$000 a 3$000 e 3$500.
Dito de seda preta, lindissimos desenhos por preços sem competencia.
Dito dito em gorgurões pretos.
Mascette de seda preta tecidos inteiramente novos.

PARA NOIVAS

Completo sortimento de sedas e damascé brancos.
Capellas e véos desde o preço minimo até o que ha de melhor neste genero.
Leques de madreperola.
Camisas ricamente bordadas.
Artigos estes que se vendem a preços sem competencia.

TECIDOS DE CASEMIRA E ALGODÃO PARA HOMEM

Sarjas americana azul e preta de 12$000 a 6$000.
Cheviots, pura lã em todas as côres de 8$000 a 4$000 e 4$500.
Idem em casemira de côr de 8$000 a 5$000 e 5$500.
Brins, completo sortimento brancos e de côres, tecidos e desenhos novos, por preço sem competencia.

Telephone n. 210

CAJURUBEBA

Como meio de prevenir a falsificação que em grande escala se estava fazendo d'este poderoso **depurativo**, será manuscripta em todos os rotulos a firma dos

PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO

Preço de cada frasco

4$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

ESCOLHIDOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO

por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

E MAIORES

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

A TOSSE E

PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

LIQUIDAÇAO

Para acabar

Na rua Primeiro de Março n. 19

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS QUE ADMIRA

Constando de:
Cretonos para coberta a 500 réis o covado, val 800 réis.
Dites para vestidos a 400 réis o covado.
Sotinetas lavradas de todas as côres a 400 réis o covado.
Cobertores com pequeno defeito a 3$000, val 6$000.
Zoires lisos e com listras a 400 réis, aproveitem.
Merinós para vestidos com duas larguras a 1$000 o covado.
Sargelins com todas as côres a 400 réis.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$000 o covado.
Cambraia branca bordada a 6$000 a peça, é para vestido.
Pano de linho de côr para toalhas de mesa a 2$000 o metro.
Camisas brancas de tinho de todos os numeros a 6$000 uma.
Brim branco de linho n. 5 a 3$500 a vara.
Enxovaes para baptisado a 16$000 um, completo.
Colchas de crochet para casamento a 12$000 uma.
Cortinados de cambraia bordada a 11$000 um par.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Paninho lavado a 4$000 a peça.
Velbutinas de todas as côres a 1$200 o covado.
Faile de lã, tecido inteiramente novo para vestidos a 1$000 o covado.
Bramante do algodão com 4 larguras para lençóes a 1$200 o metro.
Crepe inglez para enfeite de vestidos pretos a 3$000 o covado.
Córtes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Mantilhas de algodão de côres e pretas a 2$000 uma.
Córtes de vestidos bordados com pequeno defeito a 25$000 um, são de custo de 100$000, aproveitem.
Tarlatana de todas as côres e branca a 1$000 o metro.
Rêdes da Bahia a 20$000 e 25$000 uma.
Linons, lindos padrões a 500 réis o covado, (2 larguras.
Bramante de linho 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Meias para homens e senhoras a 12$000 a duzia.
Vestuarios de Jersey para meninos a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 uma.
Collarinhos de linho, lindos formatos a 12$000 a duzia,
Punhos de linho a 1$500 o par e muitos outros artigos que estão em liquidação na

LOJA DO POVO

A' RUA 1º DE MARÇO N. 19

Carneiro da Cunha & Sobrinho

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para uzinas por preços modicos.
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outro fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.
BOMBAS de motu continuo.
DISTLLACOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu,e para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado e descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de

PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS E PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar,* etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso—eé ta

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES, CARIE NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso para cura de todos as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua do Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n.

Preço de um frasco........................2$500
Uma duzia................................26$000

Preparado por Rouquayrol Fréres

PILULAS ANTI ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura da Anemia, Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão a opetição e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22 — rua do Bom Jesus

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na **arte** de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da EuropA

par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrageiros,encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienca, com banhos, etc. etc.

Preços razoaveis, agrado esnceridade.

FOLHETIM 86

A AMANTE DO CALE

POR

JULES MARY

TERCEIRA PARTE

—

OS AMORES DE COLLIVET

XI

(Continuação)

Ella que, desde a sua chegada a Veneza, vivia continuamente enferma, pedio ao pai que a acompanhasse em passeios de museu em museu, de igreja em igreja, nas ilhas visinhas e ao Lido.

Collivet consentio.

De resto, elle não era tolo e vigiava a sempre.

Foi assim que Suzana pôde conhecer Veneza.

Isso durou até o fim de Janeiro.

O inverno era brando.

Suzana parecia melhor de seus incommodos; ao menos não se queixava, dissimulando, talvez.

Habitava um primeiro andar, d'onde se pedia admirar a pittoresca animação dos bateis subindo e descendo a bahia, carregados de viajantes, gondolas particulares ou publicas, pintadas de preto.

De seu quarto ouviam-se os gritos gutturaes e monotonos dos gondoleiros na faina de atracar ou de largar.

A' noite o canal enchia-se de gondolas conduzindo musicos e cantores á luz de lanternas multicores que faziam o effeito de enormes luciolas.

De manhã ella se ergueu já tarde.

Dénise era a primeira que entrava em seu quarto e a braçava. Depois ella se vestia e procurava Collivet.

Um dia Dénise não encontrou Suzana e ficou muito sorprendida.

A cama estava revolta, mas dir-se-hia propositalmente desarranjada. Nenhum vestigio nos lençóes, nos cobertores, nos travesseiros; nem mesmo a tepidez de um corpo.

— Naturalmente já anda fóra, pensou Dénise.

E esperou, esperou quasi uma hora. Depois, vendo que a outra não voltava, desceu.

Collivet entrava naquelle momento.

Dénise então explicou que não encontrara Suzana no quarto.

Collivet nada receiou e poz-se a rir.

— Ha de estar por ahi mesmo... Chame-a.

— Já procurei tudo.

— Que disse a velha Martha?

— Desde hontem á noite que não vê Suzana!

— Talvez fosse fazer alguma compra, ou, como é mais provavel, foi ao correio deitar alguma carta para Marie.

— Mas o correio é perto e ha mais de uma hora que estou esperando.

— Vá você mesmo, minha irmã, até á praça de S. Marcos. Estou certo de que ha de encontral-a nas lojas.

Dénise não quiz acreditar; mas obedeceu ao irmão. Tremia diante delle como todo o mundo, esperando sempre alguma brutalidade.

Percorreu em vão todas as galerias, observando o fundo dos armazens. Nada de Suzana.

Soou meio dia em S. Marcos.

Dénise voltou inquieta.

Collivet, porém, longe de se incommodar, não mostrava nenhuma inquietação.

— Anda em alguma igreja! dizia elle.

Entretanto chegou a hora do almoço, bateram duas horas, tres e nada!

Só então Collivet foi obrigado a considerar o facto.

Onde estaria Suzana?

E um estremecimento de pavor sacudio-lhe os nervos.

Alguma desgraça?

Suzana daria cabo da sua vida?

Mas por que?

Por causa de Marie?

Talvez!...

Mas era estranho que ella não fizesse allusão a isso!...

Quem sabe a que extremas resoluções esses desgostos a levariam?

Collivet sentio-se verdadeiramente responsavel por tudo quanto houvesse succedido.

Entretanto não podia acreditar n'uma desgraça completa.

Procurou informações na visinhança.

Todos se interessavam pela linda Suzana, mas ninguem dava noticias della.

Então, como um louco, elle percorreu Veneza inteira, depois de ter prevenido á policia italiana.

Percorreu o palacio ducal, as prisões, os museus, as igrejas e o Ghetto, os jardins, os lugares curiosos, as ruas interessantes, onde cada casa prendia-se a um facto historico; ia e vinha como um louco, interrogando os mendigos á porta das igrejas, os vagabundos que andavam ao longo dos canaes, os gondoleiros, e sempre a mesma resposta:

— Ninguem sabia!

Voltou tarde, quasi morto de desespero e de fadiga.

Dénise velava.

Quando Collivet entrou, ella se atirou em seus braços, entregando-lhe um papel onde havia algumas palavras escriptas a lapis.

Elle teve uma exclamação de alegria.

A lettra era de Suzana.

« Meu pai (dizia ella), como deve estar muito inquieto com a minha ausencia, quero tranquillisal-o. Estou viva. Perdôe-me. Eu voltarei. »

Nenhuma palavra de explicação.

Dénise não tirava os olhos do rosto de Collivet, lendo na sua physionomia.

— Ella deixaria Veneza?

— Sem duvida alguma.

— E onde estará?

— Em San Remo, talvez.

— E ella onde foi buscar dinheiro?

— Ha dias pedio-me quinhentos francos... para umas compras.

— Então é certo que já preparava a fuga.

— Eu darei com ella...

— Que pretende fazer?

— Ora! procural-a e trazel-a. E juro que desta vez mudar-me-hei para bem longe da França.

No dia seguinte pela manhã elle tomava o trem e na mesma tarde chegava a Genova.

Esperou o outro dia e partio no primeiro trem para San Remo.

Foi direito á casa de Marie. Estava fechada.

Marie deixara-a logo depois da partida de Suzana.

Collivet desconfiou de que Marie houvesse voltado a Pariz e, como sabia de seu novo endereço, acreditou que Suzana estivesse na rua Lord Byron.

Devia ir a Pariz?

Arriscar-se-hia, talvez, a muitos perigos...

Quem sabe se mesmo na fronteira o agadanhavam?

Sem amigos em Pariz e sem cumplice, sem confidente, elle não podia conhecer os movimentos da policia.

Suspeitariam delle? Procural-o-hiam? Era provavel.

Um vago terror desse Pariz mysterioso, onde quatro annos atraz elle commettera seu crime, um terror instinctivo lhe gritava:

— Não vai! Toma cuidado! Olha que é a tua desgraça!

Mas ao mesmo tempo outras considerações mais eloquentes, outras vozes mais fortes bradavam:

— De que tens medo? Quem póde te accusar? Onde as provas contra ti? Que te prendam ou que te accusem, pouco importa... E' necessario provar... e as provas não existem...

E elle teve um sorriso de triumpho.

— Esta é que é a verdade: as provas não existem! Nenhuma policia do mundo chegaria a provar que eu assassinei Beaupréault!!

E outras vozes, ainda outras lhe diziam:

— Tu não pódes consentir tua filha em poder de Marinette... Não pódes deixar que aquella mulher roube o coração da pobre moça...

Mas acima de tudo alguma cousa o advertia no fundo de si proprio.

— Vai a Pariz!... Corre onde está Marie! Quem sabe se ella não cederá?

E vinha lhe uma esperança insensata: trazer Suzana e, com Suzana, Marie!

Desde a ultima vez em que a vira em San Remo, pensava nella todos os dias.

Era um amor furioso o seu, uma idéa fixa, uma mania, quasi uma doença.

E quem dirá que a causa principal de sua partida de Veneza não foi a esperança de se achar uma ultima vez perto de Marie?

Certamente elle amava a filha; mas o que era tal affeição comparada aos arroubos e ás loucuras que lhe inspirava a outra?

Na mesma tarde, ás quatro horas, elle partio para Pariz, e ao pôr os pés no vagão, murmurou:

— Marie virá commigo!...

E com a mão apoiada na fronte enrugada e muito amarella, os olhos fechados, os labios crispados, cahio em scisma emquanto o trem voava; pensou em Pariz, em Marie, naquella face tão bella e tão joven, naquelle corpo delicado e tão cheio de seducções, que lhe havia pertencido, que elle perdera por culpa sua, naquella alma casta que sem duvida já não o amava—era muito velho já!—e que elle cercaria de uma affeição robusta... se com uma ponta-pé brutal não houvesse quebrado sua felicidade!

— Marie! oh! Marie! repetia elle.

Quantas vezes não pronunciara esse nome no fervor de suas supplicas, no desespero de suas lamentações!

Quantas vezes não os revera mesmo depois que lançara no dorso da photographia de Marinette a confissão de seu amor!

E de repente erguendo-se da banqueta, as mãos crispadas, os olhos desvairados:

— Ah! ella será minha, eu o quero, ou então desgraçada della, desgraçada della.

Estava só no vagão, felizmente.

(Continua)

TYP. DO DIARIO.

ILEGÍVEL

MUTILADO